

DIÁRIO DE AVEIRO AE  
Exm.º Sr. **AVENÇA**  
Presidente da Câmara  
Municipal de Aveiro  
Praça Republica  
3800 AVEIRO.

JORNAL REGIONALISTA DE AVEIRO DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

# Natal ao volante: mais mortes que em 1984

O piso molhado das estradas e o envelhecimento do parque automóvel são duas das explicações apontadas pelas autoridades de trânsito para o elevado número de acidentes mortais que tem marcado a presente quadra de Natal.

Com 21 mortos registados entre sexta e segunda-feira (contra apenas 13 em igual período do ano passado) o Natal de 1985 está a ser particularmente mortífero no que toca a acidentes de viação.

«Há menos manobras perigosas, menos casos de

alcoolemia, menos desastres até, mas há muito mais mortes, quase o dobro das do ano passado», comentou um oficial de serviço da Brigada de Trânsito que desde sexta-feira apoia os condutores portugueses com a Operação «Rota Certa».

Segundo a mesma fonte, o elevado número de mortes ao volante já registado pode dever-se ao estado do piso — molhado em quase todo o País e com gelo nas regiões da Guarda e Bragança — que provoca despistes incontroláveis para o condutor e por isso mais mortíferos.

Outra razão apontada é o envelhecimento do parque automóvel português.

De sexta-feira até segunda ao meio-dia a Brigada de Trânsito registou 314 acidentes que causaram 21 mortos e 256 feridos. Em igual período de 1984, deram-se 386 acidentes que causaram 13 mortos e 339 feridos.

A Brigada prevê um aumento substancial do tráfego automóvel a partir das 14h00 horas de ontem, altura em que reforçou o patrulhamento.

## SPORTING CLUBE DE AVEIRO: A CONSTRUÇÃO DA PISCINA É O GRANDE OBJECTIVO



O «Diário de Aveiro» foi saber o que é o Sporting Clube de Aveiro, tendo sido abordados diversos temas da vida daquela prestigiosa colectividade, em «visita guiada» pelo vice-presidente das Actividades Desportivas, Vasco Ágoas.

Ler na pág. 9



A princesa Diana cumprimenta o grupo «The Three Degrees», um dos favoritos de seu marido, no final de um espectáculo de caridade.

## Fidel Castro anunciou que deixou de fumar

O Presidente cubano, Fidel de Castro, 59 anos, anunciou que deixou de fumar, em entrevista concedida à televisão de Brasília.

O líder cubano perde, desta forma, um dos aspectos característicos da sua imagem: o grosso charuto havano que juntamente com a sua barba e a farda verde o tornavam inconfundível.

«Não acendo um charuto há já alguns meses», afirmou Fidel de Castro que acrescentou: ««cheguei à conclusão que o último sacrifício que devo fazer a favor da saúde pública de Cuba é deixar de fumar»».

Afirmando que não lhe tinha custado muito deixar de fumar, Fidel lembrou que tinha começado aos 14 ou 15 anos, e que só recentemente compreendera que fumar era perigoso para a sua saúde e a dos outros.

«Se alguém me tivesse obrigado a deixar de fumar, ter-me-ia custado muito, mas como fui eu próprio que me impus essa decisão sem fazer qualquer promessa solene, acabou por resultar».

Afirmando que o resto da sua imagem vai permanecer intacta, acrescentou que a sua barba data dos tempos da guerrilha nas montanhas, e que gasta com ela cerca de 15 minutos por dia.



Sobre a sua farda verde, Fidel afirmou que ela lhe torna a vida mais fácil, porque não tem de se preocupar diariamente com o que vai vestir.

## Barra de Aveiro já abriu para os navios mercantes.

A Barra de Aveiro abriu ontem de manhã para os navios mercantes, continuando todavia encerrada para os barcos de pesca costeira e artesanal.

Conforme noticiámos na nossa edição de ontem, o mau tempo fez encerrar a Barra de Aveiro a todas as espécies de embarcações. Confirmou-se todavia a melhoria prevista e por isso já ontem entraram dois navios (um alemão e outro dinamarquês), enquanto que se registou apenas uma saída: a do navio «Sindeboth», de nacionalidade alemã.

Se o tempo continuar a melhorar (as perspectivas ao princípio da tarde de ontem iam nesse sentido), espera-se que os barcos de pescas costeira e artesanal já possam sair para o mar na madrugada de amanhã, quinta-feira.

## «DIÁRIO DE AVEIRO» NÃO SE PUBLICA AMANHÃ

Hoje, dia de Natal, estão encerrados todos os nossos serviços pelo que «Diário de Aveiro» se não publica amanhã. Voltaremos na próxima sexta-feira.

Aproveitamos esta oportunidade para desejar a todos os nossos leitores e anunciantes o melhor Natal possível. Que o passem todos com saúde, com paz e com amor são os desejos sinceros de todos quantos fazem o «Diário de Aveiro» neste primeiro Natal da nossa ainda curta existência.

O nosso último pensamento vai para aqueles que não puderem ter Natal. Para os que, desempenhando funções prioritárias da vida social, não podem deixar de estar de serviço, vai a nossa saudação amiga.

Para aqueles outros — tantos meus Deus!... — para quem o Natal terá sido apenas a altura em que a miséria se tornou particularmente sentida; aqueles a quem o destino foi traiçoeiro e ingrato; para todos esses, gente sem Natal, vai a solidariedade de quem os não esqueceu.

# «Nós todos somos teatro»

Aveiro tem passado e passa, muitas vezes, por Gaspar Albino: da pintura ao teatro, do jornal às artes gráficas, das capas de livros à fotografia, dos Galitos à Câmara Municipal, dos Bombeiros Novos ao Lions. Muitas vezes à pressa, nos intervalos de uma vida empresarial vivida intensamente.

Nesta reconstituição de Aveiro em que o «Diário de Aveiro» se tem empenhado, desde a primeira hora, lado a lado com o «fait-divers» ou a cacha, ficava bem ouvir o artista, e começámos por lhe perguntar:

Conhecido empresário, toda a gente sabe que é também artista. Como concilia, afinal, estas duas facetas?

O empresário e artista têm muito em comum. Ambos têm que saber sonhar para conceber. Há uma certa «rêverie» na função. Mas há também uma certa e grande diferença. É que o empresário, desde que dentro duma sociedade, se for despojado da conjugação de meios de produção consequentes de capital que não domine, ficará, pelo menos por certo lapso de tempo, limitado na sua actuação. O artista, esse, ainda que recorra ao chão de pública rua, por conta de barrete posto ao contrário à espera de esmola pública, esse, o artista, nunca deixará de o ser, se o for, plasmando-se em tela de asfalto, por conta dos meios plásticos mais embrionários possíveis. O que é facto é que empresário e artista terão, sempre, que ser criativos e empreen-

dedores. Agora, conciliar as duas vertentes do acto criativo e do empreendimento é que é mesmo difícil. Lembremo-nos de Gauguin, nunca empresário mas oficial do aparelho do Estado do seu país. Para ser o que foi e o que é historicamente relevado, renunciou ao seu posto de pessoa apessoada. Garantir o compromisso entre uma vida empresarial intensa e uma vida artística consequente é praticamente impossível. Devo dizer que tudo o que tenho feito em matéria de Arte é resultado de fugas. Fugir, contudo, não é do meu agrado. Chego à conclusão de que ainda não fui capaz de me definir. Mas vou finalmente, definir-me.

Se bem nos informámos, Gaspar Albino começou pelas chamadas «Artes Gráficas», fazendo capas para livros, como as de «Ensaio de domingo» e «Teatro anatómico» de Mário Sacramento, ou as de Vasco Branco e D. Evangelista de Lima Vidal, e terá feito o «layout» para o visual do semanário «Correio do Vouga». Será nesse contexto que se inserem a direcção artística de «Ainda» (folha de poesia dum grupo de estudantes de Germânicas da Universidade de Coimbra), da Renascida «Via latina» (da Associação Académica da Universidade de Coimbra, quando era presidente desta o agora deputado dr. Carlos Candal), e de «Companha», suplemento de artes e letras do «Litoral»?

Quando me lembro das coisas que fiz, e que nunca sistematizei, inevitavelmente me começo pelo falecido amigo André Ala Reis. Do que fiz, foi ele que em mim me espreitou as apetências. A «Collier's», revista que me permitiu em 1954 a obtenção duma bolsa de estudo numa escola norte-americana através do concurso mundialmente lançado no campo

do mundo gráfico, foi-me dada por ele. Por falar dele (julgo que vem a talhe de foice) entendo que deveria ser feito um esforço, a nível da Universidade de Aveiro, para recuperar a sua tese sobre Thomas Mann, nunca publicada, mas altamente meritória. Estou certo de que quem dispõe dos manuscritos, a senhora sua mãe, estará disponível para esse escopo. Mais, também, um conjunto de seus amigos, companheiros de curso e que, por formação específica, poderão, de algum modo ou de modo inteiro, garantir a perfeição do inteiro trabalho, por ele congeminado.

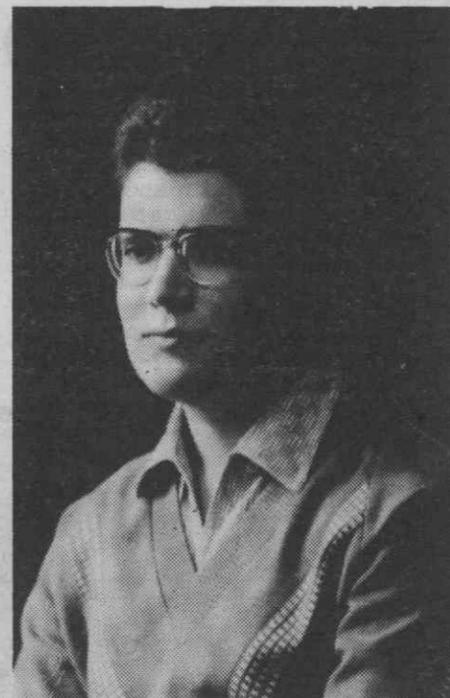
Sinto que o resto, o que fui fazendo, não foi, nem é nada. Confesso-me verdadeiramente um «jongleur» do desenho. O que gosto é mesmo de desenhar. Como meu avô materno, meus tios do mesmo lado. Gosto da linha plasmada no branco, síntese de vida...

Em que exposições individuais ou colectivas já participou?

Não sei. Nunca me preocupei com o meu «curriculum vitae». Nem profissional, nem artístico. Vou fazendo coisas. Por exemplo, omiti, ainda há pouco, involuntariamente, um trabalho que fiz, de colaboração com Costa e Melo, «Ecos do Mesmo Grito», livro de seus poemas e que eu tive a oportunidade de ilustrar. Assim como omiti, de igual modo, trabalho feito para o Lions Club de Aveiro, arranjo de capas de «Cadernos Culturais», feita da capa do livro do José de Melo subordinado ao título «Miguel Torga (ensaio biobibliográfico)», o qual esteve na base do lançamento, com mérito absoluto para Jaime Borges, meu amigo de infância, do Lions Club de Aveiro, também, do

(Cont. na página 3)

— DIZ-NOS  
GASPAR ALBINO



Retrato do artista quando jovem.

## Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

**SILVÉRIO SANTOS & PEREIRAS, L.DA** — Sede: Lugar da Igreja, freguesia de Argoncilhe, concelho da Feira. Objecto: actividade de construção e reparação de edifícios. Capital: 350.000\$00.

**IFA — INDÚSTRIA DE FERRAGENS DE ÁGUEDA, L.DA** — Sede: Lugar do Raso, da freguesia e concelho de Águeda. Objecto: indústria de ferragens. Capital: 1.000.000\$00.

**CRA — CENTRO DE RADIOLOGIA, L.DA** — Sede: Águeda. Objecto: prestação de serviços médicos. Capital: 300.000\$00.

**JAIME RODRIGUES DA COSTA, L.DA** — Sede: Verdemilho, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro. Objecto: actividade de comércio a retalho de materiais de construção civil. Capital: 1.000.000\$00.

**LUZOSTELA COMERCIAL — COMÉRCIO DE ABRASIVOS, L.DA** — Sede: Esgueira, concelho de Aveiro. Objecto: comercialização de abrasivos flexíveis, rígidos e em grão, máquinas lixadeiras, ferramentas, colas, produtos de tratamento de superfície e outros afins. Capital: 5.000.000\$00.

**TAVEIRA — GOMES & PINTO, L.DA** — Sede: Nadais, Escapães, concelho da Feira. Objecto: fábrica de artigos de borracha e transformação de chapa metálica. Capital: 1.200.000\$00.

**SÓ-SAIBRO — EXTRACÇÃO DE AREIAS, L.DA** — Sede: Ilhavo. Objecto: extracção e comercialização de areias. Capital: 2.700.000\$00.

**JOSE ALBINO RODRIGUES DA COSTA, L.DA** — Sede: S. João da Madeira. Objecto: comércio de linhas e componentes para a indústria do calçado e afins. Capital: 900.000\$00.

**J.P. MOLDES — MOLDES PARA PLÁSTICOS, L.DA** — Sede: Lugar das Cavadas, freguesia de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabricação e comercialização de moldes de aço para a indústria de plástico. Capital: 300.000\$00.

**FERNANDO PIMENTA & C., L.DA** — Sede: lugar e freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha. Objecto: construção e reparação de edifícios. Capital: 300.000\$00.

**CANHOTO & NOLASCO, L.DA** — Sede: Aveiro. Objecto: exploração industrial e comercial de estabelecimentos de café, «snack-bar», pastelaria e confeitaria. Capital: 1.000.000\$00.

### OBRAS A CONCURSO NO DISTRITO DE AVEIRO

A Câmara Municipal de Ovar abriu concurso público para arrematação da empreitada de construção da passagem superior ao Km 298, 575 da linha norte, Ovar. A base de licitação é de 34.300.000\$00.

A Câmara Municipal de S. João da Madeira abriu concurso público para a arrematação da empreitada de construção da estação de tratamentos de águas residuais das terras de Santa Maria (1.ª fase), cuja base de licitação é de 55.000.000\$00.

### RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES NA ZONA DE AVEIRO

A construção do pontão de Mourão, sobre o Rio Arda, em Gaido. Pedridor. **Castelo de Paiva**, con-

correram quatro empresas. A proposta mais elevada foi de «Gabriel Alves Sampaio Couto», com 4.123.500\$00 e a mais baixa da «Construtora do Huila de Irmãos Neves, L.da», com 3.664.200\$00.

### ALTERAÇÃO DE CAPITAL EM EMPRESAS NA ZONA DE AVEIRO

Na empresa «JABEN — Indústrias metalúrgicas, L.da», com sede em Mourisca do Vouga, freguesia da Trofa, concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 4.000.000\$00 para 6.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas de 2.400.000\$00, de que pertencem uma a cada um dos outorgantes António Ribeiro Neto e José Simões dos Reis, e outras duas de 600.000\$00 cada uma de que pertencem uma a cada um dos restantes sócios Vasco Manuel dos Santos Reis e Georgina Eugénia Rodrigues Neto.

Na empresa «Maronagrês — Pavimentos Porcelânicos, L.da», com sede na Chousa Nova, freguesia e concelho de Ilhavo, foi alterado o capital social de 30.000.000\$00 para 90.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pela sócia Cerâmica da Amaron, L.d., com 45.150.000\$00 e por 13 quotas no valor nominal de 3.450.000\$00 cada uma.

Na empresa «F. Fonseca, L.d.», com sede no lugar e freguesia da Esgueira, concelho de Aveiro, foi alterado o capital social de 1.500.000\$00 para 3.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio Carlos Alberto de Melo Gonçalves dos Santos (1.200.000\$00) e por duas quotas do valor nominal de 900.000\$00, pertencentes

uma a cada um dos sócios José Augusto de Melo Gonçalves dos Santos e Óscar Manuel de Melo Gonçalves dos Santos.

Na empresa «Cerâmica da Amaron, L.da», com sede no lugar da Chousa Nova, freguesia e concelho de Ilhavo, foi alterado o capital social de 15.200.000\$00 para 76.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por quatro quotas iguais do valor nominal de 14.400.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios Albino Lopes Vieira, Duarte da Rocha, José de Pinho das Neves, Carlos Alberto Lourenço Neves, Elmano Manuel Costa Matos da Conceição; uma quota de 4.400.000\$00, do sócio Carlos Dinis Madaíl; uma de 3.200.000\$00, do sócio José Nunes Lourenço, e uma de 800.000\$00 na titularidade do sócio Celestino das Neves Lourenço.

Na empresa «Maria Pereira Trindade, L.da», com sede no lugar e freguesia de Aradas, do concelho de Aveiro, foi alterado o capital social de 2.700.000\$00 para 10.800.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas do valor nominal de 3.600.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios Carlos da Rocha Calisto e Elmano Manuel da Costa Matos da Conceição, e por duas de 1.800.000\$00, uma da titularidade de cada um dos sócios José de Pinho das Neves e Maria Pereira Trindade.

Na empresa «Vulcano Luso Ibérica — Termo-Domésticos, L.da», com sede na Estrada de Cacia, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, foi alterado o capital social de 15.000.000\$00 para 150.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio Francisco da Cunha e Silva

Ler na pág. 3

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 159

Director — **Adriano Callé Lucas**  
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha e Lino Vinhal**  
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**  
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», L.d.ª em organização)**

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.**  
**Redacção e Serviços Comerciais** (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.** Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

#### DELEGAÇÕES

**LISBOA** — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.  
**ÁGUEDA** — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.  
**VEISEU** — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
**FIGUEIRA DA FOZ** — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.  
**COIMBRA** — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

NOS DIAS 14 E 15 DE JANEIRO

## Aveiro vai ser palco de um encontro sobre economia regional e desenvolvimento

Organizado pela Associação Portuguesa de Economistas (APEC), com o apoio da Comissão de Coordenação da Região Centro e da Faculdade de Economia de Coimbra, vai ter lugar, nos próximos dias 14 e 15 de Janeiro, no «Estúdio 2002» em Aveiro, um encontro sobre economia regional e desenvolvimento.

O tema do encontro será tratado ao longo de 4 sessões, estruturadas com base nas comunicações

apresentadas pelos participantes no âmbito dos temas seguintes: infra-estruturas, agricultura, indústria e enquadramento institucional e financiamento.

As comunicações deverão ser entregues até 30 de Dezembro à Comissão Organizadora do encontro, sediada na APEC, Rua da Estrela, 8 — 1200 LISBOA, e não deverão exceder 20 páginas dactilografadas a dois espaços, em formato A-4, incluindo anexos. Os autores devem ainda apresentar três exemplares de cada co-

municação, acompanhados de um resumo, em triplicado, de vinte linhas no máximo. Deverão também constar, a seguir ao título, o nome do autor e o seu grau académico e/ou profissional.

A sessão de abertura será, em princípio, presidida pelo Presidente da República, enquanto relativamente à sessão de encerramento será solicitada a presença do Primeiro-Ministro ou um seu representante.

## Ontem, no mercado de Aveiro: muito movimento e poucas couves

Ontem, em todo o lado, foi dia de intenso movimento nos mercados urbanos. É sempre assim na véspera de Natal, com as donas de casa a fazer as últimas compras para uma ceia melhorada: a consoada da noite de Natal.

Aveiro não fugiu à regra. Muita gente no mercado de ontem, atingindo por vezes alguns momentos críticos. Mas por estranho que pareça e contrariamente ao habitual em anos anteriores, não abundavam muito ontem as hortaliças, couves em especial. Raras serão as famílias portuguesas que na noite de Natal dispensem as suas couves com bacalhau. Daí que nesta altura seja tradicionalmente o ponto alto da fatura, o que não se notou ontem no mercado de Aveiro onde havia menos couves que, por exemplo, no sábado passado.

Este ano não é de muita abundância neste domínio — foi-nos explicado. Primeiro a seca e logo depois, a geada, o frio e a chuva, acabaram por danificar as plantações e deixar vingar apenas as situadas em locais mais abrigados. Fatura de couves não houve, pois, neste Natal.

Mais abundante em grelos, nabos e nabijas, mas mesmo assim o mercado de ontem esteve longe dos grandes dias em termos de fatura. Fruta, bastante e boa. Aves vivas, poucas e perus apenas dois ou três a aguardarem comprador mais ousado. Sim, porque comprar peru em tempos de crise, de ousadia se trata. Quanto a preços, não se notou ontem uma subida espectacular em relação aos outros dias: a couve de cortar andava pelos 25 a 40 escudos por unidade, tudo dependendo do tamanho e qualidade. Grelos na casa dos 170\$00 a molhada, o que não é nada barato, convinhámos. Só que este preço alto já vem de trás e

deve-se à escassez do produto, mesmo numa zona, como a nossa onde normalmente abunda este tipo de legume. É caso para dizer que se em Aveiro há poucos legumes este ano, zonas do País haverão que nem sequer os «cheiram». Voltando aos preços praticados ontem no mercado de Aveiro: conve-flor, 120\$00, nabos 80, laranja (bastante e bonita) a 70-75, maçã 50-60, pêras 80-90 e por aí fora.

E mais um Natal se está a passar, desta vez com escassez de legumes. Resta esperar que, também neste domínio, as coisas para o ano sejam melhores. E neste esperar de ano para ano, sempre em busca de um melhor que muitas vezes nem nós próprios sabemos qual é, se passa a nossa própria vida.

### POUCO MOVIMENTO NO MERCADO DO PEIXE

No que respeita ao mercado do peixe o movimento a meio da manhã de ontem era bastante reduzido, significativamente inferior aos anos anteriores — segundo nos disseram algumas vendedoras. Peixe fresco não havia ontem, nem é costume haver neste dia.

Ontem por maioria de razão: é que, conforme foi por nós noticiado, o mar tem estado «picado» e os barcos não têm saído para a pesca. Peixe fresco é, aliás, coisa que não há desde sexta-feira passada e vamos ver quando é que o tempo melhora.

Pois as vendeiras da praça do peixe queixavam-se ontem do pouco movimento e, obviamente, da pouca venda. Registe-se, como curiosidade, que a maior procura nestes dias é do peixe bom e caro, daquele que se vende às postas grandes. Peixe barato (barato é como quem diz...) não tem grande saída nestes dias de Natal.

## Em Aveiro: 5.000 trabalhadores com salários em atraso

A União dos Sindicatos de Aveiro acaba de divulgar, em comunicado, a sua posição de discordância face ao projecto do Governo sobre os salários em atraso e faz um balanço da situação a nível do distrito.

Segundo aquela estrutura distrital são neste momento 5.000 os trabalhadores de Aveiro que têm vencimentos em atraso, ascendendo o montante global da dívida — ainda segundo a mesma fonte — a 630.000 contos.

O mesmo comunicado refere-se depois mais em pormenor às empresas que se encontram nessa

situação.

Recorde-se que este Governo tem pronto um projecto de lei sobre esta questão que — todos os reconhecemos — assumiu já proporções graves. Só que as responsabilidades não cabem apenas a este ou àquele Governo. Cabem desde logo a todos aqueles que ao longo destes anos e muito em particular em 1975 feriram — em alguns casos de morte — as estruturas produtivas nacionais. E os sindicatos comunistas tiveram nisto uma boa quota de responsabilidade.

## NOVAS SOCIEDADES COMERCIAIS NA ZONA DE AVEIRO

### Cont. da página 2

(67.500.000\$00) e pela sócio BONGÁS — Sociedade Central de Combustíveis de Aveiro, L.da (82.500.000\$00).

Na empresa «Equipacento — Equipamentos de Alumínio e Decoração, L.da», com sede na Estrada da Mota, freguesia da Gafanha da Encarnação, concelho de **Ilhavo**, foi alterado o capital social de 4.000.000\$00 para 25.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas do valor nominal de 1.000.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios, José dos Prazeres Miguel e Adriano António Ferreira, e por uma quota de 5.000.000\$00, na titularidade do sócio Mário Martins dos Reis.

Na empresa «Jorogaso — Indústria Portuguesa de

Equipamentos para Automóveis, L.d.ª», com sede no lugar de Barbeito, freguesia de Fajões, no concelho de **Oliveira de Azeméis**, foi alterado o capital social de 12.500.000\$00 para 20.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais de 10.000.000\$00 cada uma, sendo uma de cada sócio.

Na empresa «Gomes & Valente, L.da», com sede no lugar do Cavalari, freguesia de Ul, do concelho de **Oliveira de Azeméis**, foi alterado o capital social de 400.000\$00 para 3.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio José Rodrigues Valente (2.625.000\$00) e pela sócia Maria de Lurdes Marques de Pinho Valente (375.000\$00).

# «Nós todos somos teatro»

(Da página 2)

Prémio Internacional Miguel Torga. Julgo que essas são as pequenas coisas que se podem fazer por conta da cultura. Normalmente, o que se passa vai por conta da estupidificação dos outros. Eu, normalmente, resisto a isso. Se bem que sinto, e de que maneira, a tendência para a estupidificação. Quando se fala de exposições é, quase sempre, o Artur Fino ou o Jeremias Bandarra, que me vêm roubar coisas, do que há disponível, e muito poucas têm sido as que vou forçando. Levam-nas. Para além duma única exposição individual que fiz só porque Mário da Rocha me marcou a data, quando responsável do «Correia do Vouga», em letra de forma, por voltas de 1961, sempre expus em conjunto. Julgo que o empresário aí aparece de forma a comprometer o artista que lhe está subjacente. E talvez tenha sido mais como empresário do que homem de cultura que, na qualidade de director do pelouro cultural do Clube dos Galitos, por voltas dessa data, mais para a frente, 62... 63, desenvolvi intensa actividade para que fosse possível ganhar para Aveiro um centro de cultura, hoje ainda não de todo em todo inserido no património alavariense. Foi quando promovi, enquanto director do pelouro da cultura do Clube dos Galitos a I Exposição dos Artistas de Aveiro, subjacente à criação do Círculo de Artes Plásticas do Clube dos Galitos, secção autónoma desse clube, e que se verificou coincidentemente com a visita a Aveiro, (inteligentemente provocada pelo reitor do Liceu de Aveiro, dr. Orlando de Oliveira, verdadeiro pai do nosso Conservatório, de forma que este tivesse mais força para reclamar para a nossa terra esse mesmo conservatório) do dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian. Um dia ter-se-á que dar, já que outra coisa ainda lhe não foi dada, escandalosamente! um nome de rua ao homem que, não sendo da terra, foi, tem sido, tanto ou mais aveirense do que muitos bons aveirenses: dr. Orlando Oliveira. Também estive nessa Colectiva, bem acompanhado por muitos, mas dos quais destaque, por pessoais razões, o escultor Mário Truta, dr. Arlindo Vicente e Vasco Branco. Depois, sempre que foi possível, expus em Aveiro/Arte, sucessora legítima do Círculo de Artes Plásticas do Clube dos Galitos. Com efeito, sou um preguiçoso em termos de arte. Ou, então, sou, somente o que tem sido possível.

Tendo sido um dos fundadores do C.E.T.A., que contribuição terá dado para este Grupo Cénico aveirense?

O CETA, para mim, foi um dos compromissos de vida. Nós todos somos teatro. Porque o teatro é vida. A vida é o que vamos fazendo. Para além da ginástica de compromissos com as pessoas que fundaram o CETA, em termos concretos (nessa altura era o

responsável pelo tal pelouro da cultura da Câmara de Aveiro, que não tinha «cheta» para fazer autonomamente fosse o que fosse) fiz a maqueta de cena do Dia seguinte de Luis Francisco Rebelo. Fiz programas de espectáculos, não só para o CETA como também para o Cine Clube de Aveiro, hoje, infelizmente, inexistente. Não tenho vergonha de dizer que escrevi cartas em nome do CETA dirigidas a mim mesmo, vereador da Câmara de Aveiro, a pedir subsídios. Ainda bem que o fiz! Até porque, de facto, era um dos fundadores do CETA, muito lhe queria enquanto veículo de cultura, e os meios então existentes a tanto obrigavam.

Como nasceu Aveiro-Arte e que actividade desempenhou nessa organização?

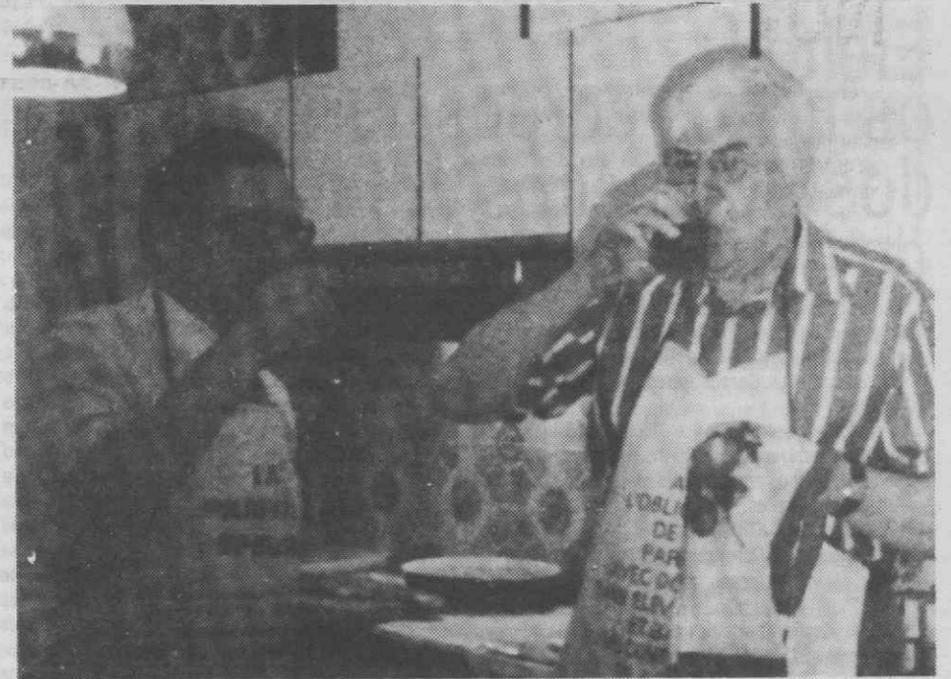
Acho que Aveiro-Arte é mesmo o que Aveiro é em arte: um conjunto de «carolas», devotadíssimos à arte e que, de acordo com a circunstância da vida, entendeu não dar seguimento ao Círculo de Artes Plásticas do Clube dos Galitos, que esteve na base da exposição colectiva de arte, talvez a mais importante deste século, em termos de Aveiro: a já mencionada I Exposição dos Artistas Aveirenses. Aveiro/Arte surge por divergências que a mim me não tocavam. Tanto assim que também sou seu fundador. O meu envolvimento empresarial não me permitiu, contudo, ser dinâmico na sua vida e, muito menos, no seu projecto. O que lamento.

Com essa actividade multifacetada e tão variada, sem falarmos da sua acção nos Bombeiros Novos, Gaspar Albino é, também, sócio-fundador do Lions Club de Aveiro. Que se pretendeu com a implantação desse clube entre nós, e que actividades desenvolveu o mesmo em prol da cultura e de Aveiro?

A pessoa não se fecha em si mesmo. Extravasa-se. Tem que o fazer; se não, morre. O serviço à comunidade, de forma subtil, mas organizada, deve ser feito através de movimentos, entre outros, como o de Rotary ou de Lions. Aconteceu que fui para o Lions e fui seu presidente fundador. Continuo lá, acima de tudo por que gosto. Assim como nos Bombeiros Novos. Que seria eu capaz de fazer sozinho? Nada! Em grupo, enquadrado, sempre dou o meu contributo, a minha achega. Não sou capaz de ser doutro modo. Nem como homem de empresa, nem como cidadão. Entendo que as pessoas podem e devem ser motivadas para o trabalho em equipa. O Lions, como clube de serviço, em Aveiro, tem provocado situações que as autoridades têm que resolver. Por exemplo, no último ano, colaborou de forma intensa para a Unidade do Distrito de Aveiro, através duma série de válidas palestras por pessoas altamente responsáveis em vários sectores da nossa vida social e económica. No multifacetado da minha vida reconheço que há muita dispersão. Como artista, reconheço que não o fui consequentemente até agora. Como empresário, vou garantir a mim mesmo um

certo hiato: de espaço, de tempo, de disponibilidade. Porque, acima de tudo, gosto imenso de pensar e transmitir graficamente o que

penso, hei-de encontrar saída para me conseguir. Tenho que ser, finalmente, eu. De por onde der.



Gaspar Albino e o Prof. Doutor Denis Brass, da Universidade de Bristol, preparam a ceia do júri do I Prémio Internacional Miguel Torga.



Gaspar Albino, na inauguração da 1.ª Exposição de Fotografia promovida pelos Bombeiros Novos.

# UMA ÁRVORE DE NATAL NO JARDIM CONDE DE SUCENA



Esta árvore do Jardim Conde de Sucena foi transformada numa bela árvore de Natal.

Quem, durante os últimos dias tem passado nas imediações do Jardim Conde de Sucena, é obrigado a dirigir o olhar para uma das árvores daquele espaço verde de Águeda, árvore que, nos restantes dias do ano, é apenas mais uma das árvores do jardim. Acontece que um grupo de crianças transformou a planta numa verdadeira Árvore de Natal, com todos os requisitos,

incluindo até luzes das mais variadas cores. Foi assim dado mais um contributo para que o Natal não caísse no esquecimento dos aguedenses, numa cidade na qual, exceptuando as decorações dos estabelecimentos comerciais próprias da época, nada indica que estamos em plena quadra natalícia.

## Eleitos os novos corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários de Ovar

A velhinha Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ovar, fundada em 1896 realizou no domingo passado, mais uma sua assembleia geral para a eleição dos seus Corpos Gerentes para o triénio de 1986/88.

Presidiu aos trabalhos o decano presidente da assembleia geral há mais de 25 anos, o «jovem» António Coentro de Pinho, apesar dos seus 88 anos, e foram reeleitos os seguintes:

**Assembleia Geral** — presidente — António Coentro de Pinho; **Direcção** — Armindo Godinho de Almeida; Manuel Gaspar Valente; Mário de Oliveira Gomes Pinto; Vítor Manuel da Silva Martins e José Carlos de Castro Gomes Pinto e substitutos Manuel Valter Medina Fagundes e António Nuno Soares Vinagre; **Conselho Fiscal** — Albino Manuel Anjos Nata; Fernando Correia de Almeida, Armando Alves de Almeida e substituto António dos Santos Coelho.

No final, foram mais uma vez afloradas as razões burocráticas que vêm dificultando as expropriações por utilidade pública e respectiva posse administrativa, pela Câmara Municipal de Ovar, dos dois terrenos contíguos ao velho Teatro Ovarense (onde os Bombeiros Voluntários nasceram na tão célebre sessão pública que ali se realizara no dia 23 de Maio de 1896), onde deverá ser construído o seu tão almejado novo Quartel-Sede.

Por um associado foi apresentada uma «MOÇÃO» que, acabou por ser aprovada por unanimidade e acção, dirigida ao Primeiro-Ministro, ministros da Administração, Obras Públicas e Habitação, Cultura,

presidente da A.R., Grupos Parlamentares com acento na A.R., Órgãos da Comunicação Social (escrita ou falada), Serviço Nacional de Bombeiros, Liga dos Bombeiros Portugueses, Câmara Municipal de Ovar e Assembleia Municipal e governador civil de Aveiro, no sentido do respectivo Ministério da Tutela desbloquear de imediato a tão demorada resolução, com a aprovação pelos respectivos Ministérios do respectivo despacho e a sua urgente publicação no «Diário da República» para a sua expropriação por utilidade pública e respectiva posse administrativa, em virtude deste processo se arrastar há bastante tempo, e ter tido recentemente desfavorável a uma tão justíssima pretensão dos altruístas Bombeiros Voluntários de Ovar, nos seus quase 90 anos de vida toda ela vivida ao serviço dos seus semelhantes, razão porque no seu estandarte figuram a Comenda da Ordem de Benemerência, medalhas de Prata e Ouro do Município de Ovar e ter sido considerada Instituição de Utilidade Pública em 1946, folha muito distinta que deverá merecer dos nossos governantes um carinho e uma atenção digna com o seu tão rico historial.

Waldemar Gomes Lima

## Inaugurada em Ovar a sede da candidatura da eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo

Foi inaugurada há dias a sede de apoio à candidatura presidencial da eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo, situada no 1.º andar da Rua Cândido dos Reis, na antiga sede do PSD (por cima do antigo Caçarola).

Estiveram presentes os eng.ºs Carlos Silva e dr. Álvaro Marques, da Comissão Política Nacional daquela candidatura, que se deslocaram a Ovar propositadamente com essa finalidade, representando o eng.º Carlos Silva ainda, o prof. Nuno Grande — Mandatário Nacional — que, por razões imprevistas à última hora, impediram de estar presente, como fora anunciado.

Aguardavam-nos as dr.ªs Rosa Maria Mangerão — coordenadora distrital de Aveiro, que também representava o mandatário distrital, eng.º Henrique Morais Diz, ausente no estrangeiro em missão profissional da Universidade de Aveiro e a D. Maria Luísa Resende, coordenadora concelhia de Ovar e aderentes, nomeadamente, Sousa e Castro (pai) e António Sousa e Castro (filho), D. Esmeralda Souto, David de Almeida, José Vidal, D. Dulce Vidal, D. Emeliana Carneiro, dr. Lemos Pinto, Augusto Manaia, dr. Álvaro Vilas, dr. Jorge Andrade, dr.ª Ana Maria Godinho e D. Ivone Mendonça, etc., etc..

Falaram todos os membros da Mesa que explanaram o perfil da candidata eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo e, do trabalho que cada um e todos têm de empreender para que esta venha a vencer os seus adversários, e venha assim, a ser eleita, como eles esperam.

Foram distribuídos variados autocolantes e demais propaganda, e marcada uma reunião alargada a todos os simpatizantes para o próximo dia 27, pelas 21h30 naquela sede, o que desde já a Comissão Concelhia agradece a presença de todos os que queiram estar presentes.

J.M.S.L.

## Vão tomar posse os novos corpos gerentes da Sociedade Recreio Artístico

Está marcada para o dia 27 próximo o acto de posse dos novos corpos gerentes da Sociedade Recreio Artístico, eleitos em Novembro passado para o biénio 86-87.

Recordamos que após aquele acto eleitoral os novos corpos gerentes ficaram assim constituídos: Assembleia Geral — presidente — Alberto Alves Pino; 1.º secretário — Rui Manuel S. Simões; 2.º secretário — Vasco Alves Lopes.

Conselho Fiscal — presidente — Américo Pinho Freitas; secretário — Gil Manuel L. F. Santiago; relator — Humberto R.P. Freitas.

Direcção — presidente — Alfredo D.A. Gonçalves; vice-presidente — Carlos A.D.R. Mendonça, José Rogério S. Pereira, Alberto M.M. Cruz Nogueira; Tesoureiro — Carlos Jorge C. Oliveira; secretário — António B. Matias Simão; vogal — Gabriel E.B. Velinho, Carlos Júlio C. Costa, João Artur L. Naia.

## Testemunhas de Jeová estiveram reunidas em Aveiro

No último fim-de-semana estiveram reunidas em Aveiro, no Pavilhão Gimnodesportivo do Beira Mar, diversas congregações de Testemunhas de Jeová (cerca de 20), pertencentes a Aveiro e Coimbra. No sábado procedeu-se ao baptismo de novos aderentes e no domingo o discurso público «Paz global de que fonte» constituiu o ponto alto desta assembleia.

## Peditório contra o Cancro rendeu 7 mil contos na zona de Aveiro

Conforme foi já divulgado, rendeu mais de 7 mil contos o peditório recentemente levado a cabo em Aveiro e destinado à Liga Portuguesa Contra o Cancro. O total conseguido foi de 7.007.556\$00 e a participação das diversas localidades foi a seguinte:

Aveiro (cidade), freguesias da Glória, Vera-Cruz e Esgueira	1.309.337\$50
Aradas	75.680\$00
Cacia	47.200\$00
Eirol	20.548\$50
Eixo	27.651\$00
Nariz	35.712\$50
Oliveirinha	39.455\$50
Requeixo	24.548\$00
S. Bernardo	25.610\$00
S. Jacinto	5.541\$50
Águeda	335.965\$00
Albergaria-a-Velha	177.100\$00
Anadia	217.716\$50
Arouca	292.648\$50
Castelo de Paiva	320.110\$00
Espinho	257.737\$00
Estarreja	269.544\$50
Santa Maria da Feira	801.283\$00
Ílhavo	225.100\$00
Mealhada	78.919\$50
Murtosa	143.320\$50
Oliveira de Azeméis	832.662\$50
Oliveira do Bairro	91.501\$50
Ovar	358.979\$50
S. João da Madeira	228.020\$50
Sever do Vouga	56.910\$00
Vagos	82.330\$00
Vale de Cambra	501.423\$00
Governo Civil de Aveiro	75.000\$00
Assembleia Distrital de Aveiro	50.000\$00
<b>TOTAL</b>	<b>7.007.556\$00</b>

## Convívios cristãos para jovens

Nos dias 3, 4 e 5 de Janeiro próximo vai realizar-se mais um convívio em Eirol para jovens com mais de 17 anos da Diocese de Aveiro. O encerramento será em Santa Joana Princesa.

As inscrições podem ser feitas através dos párocos das respectivas paróquias: paróquia de N.ª Sr.ª de Fátima, na Costa do Valado ou na paróquia da Murtosa.

## Em Ílhavo: vai ser ordenado novo diácono

D. Manuel Trindade, Bispo de Aveiro, presidirá no próximo dia 28, pelas 19 horas, ao acto de ordenação de Diácono do jovem João Paulo Sarabando, natural da freguesia de Vagos e neste momento a prestar serviço pastoral, integrado na equipa sacerdotal, na freguesia de Ílhavo.

O acto decorrerá na Igreja paroquial de Ílhavo, no decorrer da missa vespertina da Festa da Sagrada Família.

## Vai ser inaugurada a Casa Diocesana

Está marcada para o próximo dia 29 deste mês a inauguração da Casa Diocesana de Nossa Senhora do Socorro.

A inauguração está prevista para as 15 horas. A este propósito a Diocese de Aveiro divulgou uma Nota Pastoral onde se afirma não estar ainda a obra totalmente acabada. «Há ainda — lê-se na nota — alguns aposentos por mobilar, a capela por concluir, e os acessos não estão ainda regularizados como desejamos. Mas a Casa está em condições de poder começar a ser habitada pela comunidade religiosa ao seu serviço e de, em breve, poderem realizar-se nela as actividades para que foi construída. Existe já uma lista de grupos com datas marcadas para utilização da Casa».

E lê-se depois na mesma Nota Pastoral: «talvez seja uma temeridade inaugurar a Casa Diocesana sem ela estar totalmente paga. Nesta altura a nossa dívida ronda os 20 mil contos. Não faltou quem nos dissesse que a inauguração antes de saldada a dívida poderia desmobilizar a generosidade. Mas nós continuamos a confiar em Deus e a confiar também nos nossos diocesanos. Esperamos designadamente que as freguesias, que estabeleceram um domingo por mês para recolher as ofertas dos fiéis que participam na Missa, não desistam desta iniciativa enquanto houver dívidas em aberto».

A Nota Pastoral é assinada por D. Manuel Trindade, Bispo de Aveiro, e por D. António Marcelino, bispo coadjutor.

## Réveillon 85/86

com:

- CONJUNTO MUSICAL AO VIVO
- FADOS
- ÓPTIMO AMBIENTE
- EMENTA ESPECIAL
- LOTAÇÃO LIMITADA

Isto tudo só no Restaurante

**CASA ABÍLIO MARQUES**

Telef.: 23457

Bom Sucesso — 3800 AVEIRO

A



RUA CÂNDIDO DOS REIS, 88 TELEFONE 24596 3300 AVEIRO

**VAI INICIAR A SUA PUBLICIDADE NESTE ESPAÇO**

## ESPINHAL

# O lagar de varas da Quinta do Engenho

Estamos em plena época da apanha da azeitona. Os lagares de azeite estão a funcionar para moer o fruto da oliveira, transformando-o num líquido de cor indefinida (semelhante ao amarelo), brilhante, oleoso e rico em proteínas, um componente precioso na nossa alimentação.

A moderna tecnologia, nos nossos dias, tem posto de lado as velhas casas de telha canuda, sem forro, que possuíam no interior a lareira de cavacas, a caldeira de ferro ou de cobre «borboleta do Tramagal», a prensa de êmbolos hidráulicos, as tulpas para guardar, temporariamente, a azeitona, as tarefas (talhas), o quarto de mestre lagareiro e dos ajudantes, as galgas de pedra e o mecanismo de rodas e engrenagens que ligavam à grande roda dentada, no exterior, movida pela força da água da ribeira, trazida pela levada e introduzida pela caleira até bater na roda, substituídos por imóveis mais confortáveis e aparelhagem eléctrica e automatizada. Tam-

bém, as 24 horas necessárias para «assentar» a mistura saída das «sereias» de Cãhamo, desdobrando a água-russa em água, borra e azeite, estão ultrapassadas, e a vigilância do proprietário da azeitona desde a entrada do fruto no lagar até à medição do azeite e ao transporte, em latas, para a residência, por caminhos de lama e pedras, estão a chegar ao fim e já terminaram em muitos casos (na maioria).

Anterior a este processo e sistema, ainda em uso nos anos trinta a cinquenta, deste século, existiam lagares de azeite, chamados de «varas», que se diferenciavam daqueles, especialmente, pelos grossos troncos de árvores que ocupavam o lugar das prensas hidráulicas. Grandes e pesados madeiros movidos, manualmente, com o auxílio de parafusos «semfim», de madeira, e sistema de alavancas da mesma matéria-prima, serviram, durante séculos, para apertar a «massa» que resultava do esmagamento da azeitona pelas

galgas, fazendo escorrer o líquido para as «tarefas».

No Espinhal, na Quinta do Engenho, existia um desses mecanismos de apertar (calçar) a massa da azeitona. Várias vezes o contemplámos, bem como a enorme roda que girava, no exterior, por força do embate da água nas travessas de madeira e ferro. Algumas vezes, em criança, lá estivemos pela mão do avô paterno e ficámos admirados com toda aquela rude técnica herdada de geração em geração. Recentemente, voltámos à Quinta do Engenho e ao lagares de varas (o sítio). Regressámos desapontados. Escumbros e silvas, os utensílios doutros tempos, desfeitos, as varas apodrecidas, as tarefas partidas e a roda semi-arruinada, revelaram-nos o abandono a que foi votado pelos homens e o trabalho demolidor que o tempo operou nestes anos de silêncio. Há uma década, mais ou menos, recordamo-nos de o ter fotografado. Consolamo-

-nos, agora, de o rever na película e imaginarmos o movimento humano que provocou na quinta, nos anos de «safra», os convívios que proporcionou e as «tibornadas» que presenciou e originou. Uma tecnologia que desapareceu e que merecia estar guardada num qualquer museu de Arqueologia Industrial, em Portugal. Contudo, apodrece e morre para sempre.

Por esse País além, quantos lagares de azeite de «vara» passam pelo mesmo transe da agonia e da morte confirmada? Por exemplo, em Idanha-a-Velha, ao lado da igreja e do baptistério de imersão, encontra-se, abandonado, à chuva, ao luar e ao sol, um secular utensílio que muita massa apertou. E ali está!!! Nas imediações, os homens do Instituto Português do Património Cultural descobrem vestígios de um passado que nos honra, enquanto o lagar espera a morte e a estrumeira!!! Que tristeza!!! Que interesse por certos bens comunitários e culturais?!

Mário Nunes

## Alteração de capital em empresas na Região das Beiras

Na empresa «JABEN — Indústrias Metalúrgicas, Ld.<sup>a</sup>», com sede em Mouris do Vouga, freguesia de Trofa, concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 4.000.000\$00 para 6.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas de 2.400.000\$00, de que pertencem uma a cada um dos outorgantes António Ribeiro Neto e José Simões dos Reis, e outras duas de 600.000\$00 cada uma, de que pertencem uma a cada um dos restantes sócios Vasco Manuel dos Santos Reis e Georgina Eugénia Rodrigues Neto.

Na empresa «Henrique Mesquita, Ld.<sup>a</sup>», com sede em Coimbra, foi alterado o capital social de 6.000.000\$00 para 60.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio Henrique Mesquita (48.000.000\$00), pela sócia Maria Adelaide Baganha Mesquita Rodrigues (6.000.000\$00) e pela sócia Maria Delfina Baganha Mesquita (6.000.000\$00).

Na empresa «Maronagrês — Pavimentos Porcelânicos, Ld.<sup>a</sup>», com sede na Chousa Nova, freguesia e concelho de Ílhavo, foi alterado o capital social de 30.000.000\$00 para 90.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pela sócia Cerâmica da Amarona, Ld.<sup>a</sup>, com 45.150.000\$00, e por 13 quotas no valor nominal de 3.450.000\$00 cada uma.

Na empresa «F. Fonseca, Ld.<sup>a</sup>», com sede no lugar e freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, foi alterado o capital social de 1.500.000\$00 para 3.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio Carlos Alberto de Melo Gonçalves dos Santos (1.200.000\$00) e por duas quotas do valor nominal de 900.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios José Augusto de Melo Gonçalves dos Santos e Óscar Manuel de Melo Gonçalves dos Santos.

Na empresa «Cerâmica da Amarona, Ld.<sup>a</sup>», com sede no lugar da Chousa Nova, freguesia e concelho de Ílhavo, foi alterado o capital social de 15.200.000\$00 para 76.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por quatro quotas iguais do valor nominal de 14.400.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios Albino Lopes Vieira, Duarte da Rocha, José de Pinho das Neves, Carlos Alberto Lourenço Neves, Elmano Manuel da Costa Matos da Conceição; uma quota de 4.400.000\$00, do sócio Carlos Dinis Madail; uma de 3.200.000\$00, do sócio José Nunes Lourenço, e uma de 800.000\$00 na titularidade do sócio Celestino das Neves Lourenço.

Na empresa «Maria Pereira Trindade, Ld.<sup>a</sup>», com sede no lugar e freguesia de Aradas, do concelho de Aveiro, foi alterado o capital social de 2.700.000\$00 para 10.800.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas do valor nominal de 3.600.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios Carlos da Rocha Calisto e Elmano Manuel da Costa Matos da Conceição, e por duas de 1.800.000\$00, uma de titularidade de cada um dos sócios José de Pinho das Neves e Maria Pereira Trindade.

Na empresa «Vulcano Luso Ibérica-Termo-Domésticos, Ld.<sup>a</sup>», com sede na Estrada de Cacia, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, foi alterado o capital social de 15.000.000\$00 para 150.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio Francisco da Cunha e Silva (67.500.000\$00) e pela sócia BONGÁS — Sociedade Central de Combustíveis de Aveiro, Ld.<sup>a</sup> (82.500.000\$00).

Na empresa «Equipacentro — Equipamentos de Alumínio e Decoração, Ld.<sup>a</sup>», com sede na Estrada da Mota, freguesia da Gafanha da Encarnação, concelho de Ílhavo, foi alte-

rado o capital social de 4.000.000\$00 para 25.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas do valor nominal de 10.000.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios José dos Prazeres Miguel e Adriano António Ferreira, e por uma quota de 5.000.000\$00, na titularidade do sócio Mário Martins dos Reis.

Na empresa «Jorogaso — Indústria Portuguesa de Equipamentos para Automóveis, Ld.<sup>a</sup>», com sede no lugar de Barbeito, freguesia de Fajões, no concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 12.500.000\$00 para 20.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais de 10.000.000\$00 cada uma, sendo uma de cada sócio.

Na empresa «Gomes & Valente, Ld.<sup>a</sup>», com sede no lugar do Cavalari, freguesia de UI, do concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 400.000\$00 para 3.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio José Rodrigues Valente (2.625.000\$00) e pela sócia Maria de Lurdes Marques de Pinho Valente (375.000\$00).

Na empresa «Sanches e Barata, Ld.<sup>a</sup>», com sede na Estrada de Santo António, na vila e freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, foi alterado o capital social de 50.000\$00 para 2.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais, de 1.000.000\$00, uma de cada um dos sócios.

Na empresa «Deleme — Indústrias da Construção, Ld.<sup>a</sup>», com sede em Lamede, concelho de Cantanhede, foi alterado o capital social de 2.000.000\$00 para 18.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por três quotas iguais, de 6.000.000\$00, uma de cada um dos sócios.

## SEIA

### ESPECTÁCULO DE MÚSICA EM S. MARTINHO

S. Martinho (no concelho de Seia) vai ser palco de um espectáculo de música popular que se realiza, no clube local, no dia 29 de Dezembro (domingo) com início pelas 17 horas.

Colaboram no espectáculo os grupos «Nova Geração» (de Condeixa) e «Nova Estrela» de

(Seia) e, o mesmo é organizado pelo Sportig União de S. Martinho com apoio da Junta de Freguesia local, da Câmara Municipal de Seia, de «O Jornal da Província» e da Associação Democrática de Jornalistas Independentes.

A.V.

### ESPARIZ VAI TER PAVILHÃO POLIVALENTE

Vai ser construído, proximamente, na freguesia de Espariz, concelho de Tábua, um Pavilhão Polivalente, capacitado para a instalação de um recinto de patinagem com 36x18 metros, balneários, um palco, sala de convívio e estruturas anexas.

O referido pavilhão abrangerá uma área coberta de 1 700 metros quadrados e incorporará uma bancada de 40 metros de comprimento.

A obra orçada em cerca de dez mil contos já foi atribuído um subsídio de 2 500 contos, por parte do secretário de Estado do Emprego e

Formação Profissional. Entretanto, as gentes da localidade e dos arredores cooperarão, à sua maneira, de modo a que se concretize a obra.

### PALESTRA SOBRE AGRICULTURA DA BEIRA SERRA

D. correrá, pelas 21 horas de sexta-feira, 27 de Dezembro, na Casa do Povo de Tábua, uma

palestra subordinada às «Possibilidades de desenvolvimento agrícola da região da Beira Serra, no âmbito da adesão à CEE».

Após a palestra, proferida pelo dr. Arlindo Cunha, serão debatidos diversos problemas rurais e esclarecidas algumas dúvidas.

### CÁRITAS DA GUARDA PROMOVE FESTA DE NATAL

A Cáritas Diocesana da Guarda, em cooperação com diversas colectividades ou grupos recreativos egitanenses, vai levar a efeito amanhã, sábado, uma festa natalícia em que serão entregues às famílias mais necessitadas, alguns donativos.

### «Leões da Floresta» promovem corrida S. Silvestre

O Centro Popular de Trabalhadores «Leões da Floresta» vai levar a efeito, no dia 31 de Dezembro, a corrida de S. Silvestre, na cidade da Covilhã.

A citada prova pedestre terá um traçado feminino e outra para atletas veteranos, enquanto os seniores masculinos deverão percorrer 7 500 metros.

## PELA IMPRENSA REGIONAL

### AQUILINO

«Comemorando-se este ano o centenário do nascimento de um dos maiores escritores da história literária portuguesa, não poderia, sob lacuna grave, deixarem claro, o «Notícias da Beira», tão gloriosa efeméride. Ademais, tratando-se de um beirão dos sete costados, indomável, de antes-quebrar-que-torcer, granítico em suma e com uma produção literária notavelmente prolixa, o crime seria imperdoável e certamente um crime de lesa Beira Alta. Estamos a falar, obviamente, de mestre Aquilino Ribeiro, não só um dos maiores prosadores portugueses de todos os tempos, mas também um dos espíritos mais cultos da sua época. Como escritor, foi uma verdadeira força de natureza, telúrica, inquebrantável e de uma insuperável vitalidade. (...) Julgo, todavia, que neste ano em que se celebram os cem anos do seu nascimento, a melhor homenagem que lhe poderá ser prestada, será a de incutir nos leitores de «Notícias da Beira», e não só, o gosto pela obra de Aquilino. Para tal, é preciso desfazer velhos mitos e tabus e desempoeirar certas mentalidades que costumam invocar e martelando nas dificuldades apresentadas pelas obras do autor de «Terras do Demo». E o que é mais grave é que tais opiniões provêm muitas vezes, de pessoas que nunca leram uma linha de Aquilino. (...)»

(Soares Marques, «Notícias da Beira», 11/12/85)

### ESTAÇÕES DOS C.T.T.

«Os serviços de atendimento público nas duas Estações Postais da cidade, de há uns tempos para cá, não têm passado isentas de reparos. Perdes de tempo em longas bichas suscitam os mais diversos comentários dos utentes que, convenhamos, são as principais vítimas de medidas adoptadas pelos responsáveis do Departamento Postal ao introduzirem alterações que poderão ser benéficas ao próprio exercício, mas que prejudicam sobremaneira quanto ali vão tratar de assuntos relacionados com a actividade a que se propõem aqueles serviços públicos. A prática tem demonstrado que é precisamente nas horas finais de cada dia útil de laboração que as coisas se tornam mais complicadas, com o reduzido número de «guichets» a funcionar, em desacordo com as reais necessidades, sabido que há sempre maior movimento de pessoas que se abeiram dos balcões a partir de determinadas horas do dia, como facilmente se compreenderá, uma vez que muitas delas acabam de cumprir as suas obrigações profissionais e só a partir daí ficam disponíveis. (...) Num período de maior procura, como é o da época que atravessamos, o movimento torna-se assim muito mais significativo. Para obviar todos os inconvenientes que se estão a verificar nas duas estações do correio citadinas, torna-se imperioso rever tão anómalas situações, por forma a reduzir o longo tempo de espera de atendimento, reforçando para o efeito o pessoal de expediente. (...)»

(Manuel Jerónimo Pascoal, «Região de Leiria», 13/12/85)

SOCIEDADE FILARMÓNICA DEZ DE AGOSTO

# Manter a tradição natalícia representando «autos pastoris»



Um aspecto dum dos autos do «presépio» levado à cena pela Sociedade Filarmónica 10 de Agosto.

Atinge hoje o seu ponto culminante a quadra natalícia. No nosso País, à semelhança do que se passa no mundo inteiro, também este período reveste características muito especiais, envolvendo pessoas e coisas. E se é verdade que o espírito comercial desce nesta época sobre as cabeças de todos nós, também não deixa de ser certo que é pelo Natal que o homem consegue mostrar um pouco do que deve ser a solidariedade humana.

No aspecto formar a tradição do Natal assume aspectos diferentes consoante a zona do País que reflecte, igualmente, a erosão dos usos e costumes. Por isso até há quem opine que o Natal tradicional, hoje apenas é celebrado em terras recônditas, onde a onda de modernidade ainda não conseguiu penetrar. Talvez por isso, deva ser salientando um aspecto do «Natal da Figueira da Foz» por ser o único (ou quase) na zona nova do Litoral Centro que assume características especiais e próprias.

Na verdade, ainda que seja um Natal urbano (com iluminações públicas e tudo) consegue, todavia, mostrar uma faceta que pode conciliar os aspectos religiosos, recreativos e culturais. Referimo-nos aos tradicionais autos pastoris. De facto estas representações teatrais, ingénuas e de inspirado sabor popular, perdem-se nos tempos, e até estarão possivelmente, na base da apetência teatral da gentes do concelho da Figueira da Foz.

Com mais ou menos crises (que não poupam estas tradições) os autos pastoris todos os anos marcam o Natal da Figueira da Foz com um cunho autenticamente popular. Desta festa, apenas a Sociedade Filarmónica Dez de Agosto faz representar os conhecidos «presépios», na sua sede, hoje e nos dias 27, 28 (às 21.30 horas), 29 e 1 de Janeiro (às 16.30 horas).

Espera-se que a representação dos autos pastoris consigam manter o nível artístico conhecido e, simultaneamente, preservar uma tradição simpática e original.

## Fornecida pela USV: situação geral dos trabalhadores no distrito de Viseu

Atenta como sempre à situação dos trabalhadores na sua generalidade, no distrito de Viseu, a União dos Sindicatos de Viseu — CGTP-IN, decidiu elaborar, neste final de ano, um documento que retrate a efectiva situação dos trabalhadores neste distrito; através de números que não podem ser falseados, e deste modo alertar os responsáveis para a necessidade de garantir aos trabalhadores em geral, a estabilidade de que carecem e suas famílias.

Neste documento, a USV responsabiliza à partida o não cumprimento das leis laborais por parte das entidades patronais, pela situação difícil que o distrito vive no sector laboral.

Refere a USV que devido à degradação das condições de trabalho, ao não cumprimento das leis laborais,

à limitação do exercício da actividade sindical nas empresas, ao não cumprimento dos contratos, à inoperância da inspecção do trabalho e morosidade dos tribunais, cada vez mais trabalhadores em Viseu, vem recorrendo aos serviços dos sindicatos. As principais razões desta afluência, são a não atribuição de categorias profissionais; o não cumprimento dos horários de trabalho e de horas extraordinárias; vencimentos abaixo das tabelas contratuais; trabalhadores que não gozam férias; despedimentos; e o não pagamento dos descontos legais à Caixa de Previdência e Fundo de Desemprego.

Depois de referir que o desemprego foi no entanto a principal preocupação dos trabalhadores no ano de 1985, a União dos Sindicatos de Viseu passa a fornecer

quadros estatísticos sobre diversas situações lesivas na sua generalidade dos trabalhadores desta zona.

Assim e relativamente a salários em atraso, verifica-se que em sete sectores (rodoviários, hotelaria, madeiras, construção civil, metalurgia, gráfica e mineiros) existem 12 empresas com salários e outras retribuições em atraso, abrangendo cerca de 428 trabalhadores.

Na rubrica «Encerramento de empresas», constata-se que em 12 sectores, encerraram em 1984/85, 31 empresas, abrangendo cerca de 1830 trabalhadores, a maioria dos quais ligados ao ramo da construção civil, seguindo-se o sector de madeiras, cerâmica e metalurgia.

Quanto à actividade desenvolvida pela União dos

Sindicatos de Viseu, foram atendidos até esta data nos seus serviços 4.768 trabalhadores; foram feitos 122 pedidos de inspecção; foram metidos em Tribunal em 1985, 261 processos. Foram julgados em 1985 em Tribunal 159 processos, sendo a esmagadora maioria destes referentes a processos metidos em Tribunal de 1979 a 1984.

A USV refere por último, que esta acção do sindicato, se reflectiu no aumento de sindicalização verificado no ano em curso.

A União dos Sindicatos de Viseu auspicia no sentido de que os organismos responsáveis em Viseu, colaborem no sentido de fazer cumprir determinadas leis laborais, contribuindo desta maneira, para o bem-estar de muitas famílias do distrito.

## Faleceu o presidente da Junta de Freguesia da Ribeira de Frades

O presidente da Junta de Freguesia de Ribeira de Frades, Alvaro Ferreira Simões Torres, faleceu ontem de madrugada, cerca das 3h30, na sua residência, vítima de doença cancerosa que o atormentava há bastante tempo.

Alvaro Torres, que exercia a sua actividade de empregado de escritório numa fábrica de cerâmica em Souselas, tinha 54 anos.

Foi reeleito pelo Partido Socialista, nas últimas eleições autárquicas, para a presidência da Junta de Freguesia da localidade onde nasceu e construiu a sua vida. A dedicação com que desempenhou aqueles funções fez com que granjeasse mesmo um certo apoio, embora não formalizado, do Partido Renovador Democrático, que nele aconselhou o voto.

Alvaro Torres deixa viúva D. Júlia Ferreira dos Santos. O casal não tinha filhos.

Hoje, pelas 14 horas é celebrada Missa de Corpo Presente, na Igreja Paroquial da Ribeira de Frades, finda a qual Alvaro Torres vai a sepultar no cemitério desta localidade.

Entretanto, o presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Mendes Silva, manifestou, ontem, pesar pela morte daquele autarca, numa nota que nos enviou e onde considerava que «o presidente da Junta de Freguesia de Ribeira de Frades foi, durante toda a vida, um exemplo de servir a comunidade, sentindo como seus os cuidados e as aflições alheias».

A nota acrescentava que Alvaro Torres, «sempre de porta aberta, tal como o seu coração, desfrutava entre os seus conceterrâneos de uma aceitação geral, pois nunca ninguém duvidou que os interesses da sua terra

estavam à frente de todos os outros».

Vítima de doença que não perdoa, viu-se obrigado nos últimos meses a diminuir a sua actividade, mas mesmo assim esteve presente nas sessões da Assembleia Municipal, com a dedicação, firmeza e humildade de sempre.

A última obra a que dedicou o melhor do seu empenho foi o Centro Social de Ribeira de Frades, que se encontra praticamente concluído e será mais uma recordação que demonstra o seu amor pela terra que o «viu» nascer.

«Morreu Alvaro Torres, e nele desapareceu o homem, o cidadão, o autarca, o companheiro, o amigo», conclui Mendes Silva.

## TOMA POSSE A 6 DE JANEIRO NOVO EXECUTIVO DA CM DE VISEU

O novo Executivo da Câmara Municipal de Viseu, deverá tomar posse das funções que lhe são cometidas, no próximo dia 6 de Janeiro — soube o nosso jornal de fonte autorizada.

Segundo a mesma fonte, a cerimónia decorrerá no Salão Nobre dos Paços do Concelho a partir das 10

horas.

Como noticiámos na altura, o Executivo da Câmara de Viseu será presidido pela eng.ª Engrácia Carrilho, que integrará ainda João Carlos Calheiros, Luís Machado Oliveira Cunha, e Sebastião Marques Antunes (CDS); Figueiredo e Silva, Fausto Caldas, Ilídio Cunha e António Cunha Lemos (PSD); Jorge Carvalho (PS).

## TOTOBOLA: 2-2 «TREZES»

Os 202 totalistas do Totobola vão receber cada um pouco mais de 85 contos — revelou ontem o gabinete das Apostas Mútuas Desportivas da Casa da Misericórdia.

Os resultados provisórios do concurso número 51/85 do Totobola, realizado domingo, forneceu os seguintes resultados: com 13 resultados certos, 202 totalistas, cabendo a cada um 88.055\$00, com 12 resultado certos 6.099 como prémio de 2.916 escudos e com 11 resultados 65.330 com 273 escudos.

**Se conduzir  
não beba**



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento moderado de sudoeste, soprando por vezes forte. Períodos de chuva, passando a regime de aguaceiros.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (6/1) — Viana do Castelo (13/5) — Vila Real (8/3) — Porto (12/5) — Penhas Douradas (6/1) — Coimbra (16/8) — Cabo Carvoeiro (13/10) — Castelo Branco (11/4) — Portalegre (11/4) — Lisboa (15/9) — Évora (14/8) — Beja (15/8) — Faro (17/10) — Sagres (18/10) — Ponta Delgada (18/12) — Funchal (19/14)

SOL — Nascimento às 7.55. Ocaso às 17.14.

LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 7 horas e 30 minutos do dia 27. Tempo chuvoso.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2,00 e 14,18.

Baixa-Mar às 7,40 e 19,54.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1,34 e 13,53.

Baixa-Mar às 7,47 e 19,55.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 23/12/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	53\$25	58\$75
Alemanha Ocidental Deutschemark	63\$10	64\$30
Áustria Xelim	8\$90	9\$05
Bélgica Franco	2\$93	3\$12
Brasil Cruzeiro	\$01	\$019
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	114\$25	116\$50
Canadá notas maiores Dólar	—	—
Dinamarca Coroa	17\$40	17\$75
Espanha Peseta	\$99	1\$09
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	159\$50	163\$00
E.U.A. notas maiores Dólar	—	—
Finlândia Markka	28\$80	29\$40
França Franco	20\$55	21\$20
Holanda Florim	56\$10	57\$10
Irlanda Libra	194\$60	198\$50
Itália Lira	\$085	\$094
Japão Iéne	\$760	\$790
Noruega Coroa	20\$65	21\$10
Reino Unido Libra	227\$15	231\$50
Suécia Coroa	20\$60	21\$10
Suíça Franco	75\$15	76\$50
Venezuela Bolívar	9\$60	10\$50

CINEMAS

HOJE

**AVEIRO** — *Aveirense* (23848) — «A Companhia dos Lobos». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.  
*Avenida* (23343) — «Os Deuses Devem Estar Loucos». Às 15.30 e 21.30. Não Aconselhável a Menores de 13 anos.  
*Estúdio 2002* (21152) — «Academia de Polícia 2 — Primeira Missão». Às 15, 17.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.  
*Estúdio Oita* (29249) — «Mad Max III». Às 15.30, 18 e 21.30. Maiores de 6 anos.

AMANHÃ

**AVEIRO** — *Aveirense* (23848) — «A Companhia dos Lobos». Às 21.30. Maiores de 12 anos.  
*Avenida* (23343) — «Vida Alegre de Colinet». Às 21.30. Interdito a Menores de 18 anos.  
*Estúdio 2002* (21152) — «Academia de Polícia 2 — Primeira Missão». Às 16 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

**AVEIRO** — *Aveirense* — R. de Coimbra, 13 — (24833) e *Simões* — Eixo — (93114).  
**ÁGUEDA** — *Vidal* — (62303).  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — *Ferreira Janeiro* — (521160).  
**ANADIA** — *Júlio Maia* — (52924) e *Bastos* — Sangalhos.  
**AROUCA** — *Gomes de Pinho* — (94125).  
**CASTELO DE PAIVA** — *Central* — (65310).  
**ESTARREJA** — *Leite* — (42255).  
**ESPINHO** — *Teixeira* — (720352).  
**FEIRA** — *Sousa* — (33295).

HOJE

**ÍLHAVO** — *Dinis Simões* — (322885) e *Ribau* — Gafanha da Encarnação — (28331).  
**MEALHADA** — *Brandão, Suc.* — (22018) e *Nova* — Luso — (93106).  
**MURTOSA** — *Portugal*.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Gomes da Costa* — (62563).  
**OLIVEIRA DO BAIRRO** — *Sanal* — (741303).  
**ÓVAR** — *Central* — (52145) e *Lopes Rodrigues* — Válega — (53364).  
**S. JOÃO DA MADEIRA** — *Lamar* — (22232).  
**VALE DE CAMBRA** — *Matos* — (42231).

AMANHÃ

**AVEIRO** — *Avenida* — Av. Lourenço Peixinho, 216 — (23865) e *Simões* — Eixo — (93114).  
**ÁGUEDA** — *Vidal* — (62303).  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — *Martins Ferreira* — (521160).  
**ANADIA** — *Oscar Alvim* — (52924) e *Bastos* — Sangalhos.  
**AROUCA** — *Gomes de Pinho* — (94125).  
**CASTELO DE PAIVA** — *Central* — (65310).  
**ESTARREJA** — *Campos*.  
**ESPINHO** — *Santos* — (720331).  
**FEIRA** — *Araújo* — (32437).  
**ÍLHAVO** — *Santos* — (322930) e *Nova* —

*Gafanha da Nazaré* — (361076).  
**MEALHADA** — *Brandão, Suc.* — (22018) e *Nova* — Luso — (93106).  
**MURTOSA** — *Portugal*.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Falcão* — (62018).  
**OLIVEIRA DO BAIRRO** — *Sanal* — (741303).  
**ÓVAR** — *Manuel Joaquim Rodrigues* — (52226) e *Lopes Rodrigues* — Válega — (53364).  
**S. JOÃO DA MADEIRA** — *Praça* — (22390).  
**VALE DE CAMBRA** — *Teixeira da Silva* — (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
ÓVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
CNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32122

TELEVISÃO

HOJE

**RTP-1**  
 11.30 — *Abertura*  
 11.32 — *Missa de Natal*  
 12.45 — *Transmissão directa da Praça de S. Pedro, em Roma da mensagem de Natal e Bênção URBI et ORBI por Sua Santidade o Papa Paulo João Paulo II.*  
 13.30 — *Tempo dos Mais Novos* — «Uma Lua entre Duas Casas».  
 4.30 — *Circo Ringling* — Com Danny Kaye. Mais uma apresentação deste extraordinário circo de 3 pistas, desta vez com a apresentação do famoso cómico do cinema Danny Kaye.  
 15.20 — *As Noites Loucas do Dr. Jerry* — Inteligente mas desastrado, fraco, com a sua miopia e dentes de coelho, Julius Kelp é professor de química numa universidade.  
 17.00 — *Miss Piggy* — Especial. A famosíssima Miss Piggy aparece-nos agora no seu próprio «show».  
 18.00 — *Bailado Giselle*  
 19.55 — *O Livro Grande de Petete* — «Animais com 1.000 Pés».

20.00 — *Telejornal*  
 20.27 — *Boletim Meteorológico*  
 20.30 — *Vamos Jogar no Totobola*  
 20.40 — *Louco Amor*  
 21.30 — *Missa Flamenga* — Aliando Cantares Tradicionais Espanhóis de Natal à Liturgia da Missa Católica Romana, o coreógrafo e 1.º bailarino Enrique Segóvia concebeu um bailado que o Grupo de Dança de Mercedes Molina interpreta de forma notável.

22.30 — *Noite de Cinema* — «Sansão e Dalila». Sansão, chefe do povo de Dan, está apaixonado por Semadar, filha de um mercador. Mas...

RTP-2

17.40 — *Abertura*  
 17.45 — *Basquetebol* — Torneio de Natal  
 19.30 — *Desenhos Animados*  
 20.00 — *Estrelas no Circo* — (Circo Krone).  
 21.50 — *Canções de Natal*  
 22.30 — *Jornal da Noite*

AMANHÃ

**RTP-1**  
 12.00 — *Abertura*  
 12.02 — *Notícias*  
 12.05 — *Espaço 12/13*  
 12.45 — *Notícias*  
 13.00 — *Origens*  
 18.02 — *Tempo dos Mais Novos* — «As Aventuras de Marco Polo».  
 18.35 — *Notícias*  
 18.55 — *Curso de Inglês* — (Follow Me).  
 19.20 — *Desporto*  
 19.55 — *O Livro Grande de Petete* — «Turron».  
 20.00 — *Telejornal*  
 20.27 — *Boletim Meteorológico*  
 20.35 — *Louco Amor*

21.30 — *Crime, Disse Ela* — Diego Santana, um famoso pintor, convida um grupo de amigos íntimos para festejar o seu 60.º aniversário na magnífica «villa» que possui numa ilha do Mediterrâneo...  
 22.30 — *Programa da Direcção de Informação*  
 23.25 — *Último Jornal*

RTP-2

19.30 — *Abertura*  
 19.32 — *Desenhos Animados*  
 20.00 — *Conheça Melhor*  
 20.30 — *Horizontes de Glória*  
 21.40 — *Da... Música* — Forum Cultural de Budapeste.  
 22.30 — *Jornal da Noite*

RÁDIO

R.C.C.	PROGRAMA
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final
RÁDIO CLUBE	PROGRAMA
	6.45 — Abertura
	7.00 — Jornal da Manhã
	7.15 — Chocolate da Manhã
	8.00 — Sintonia
	10.00 — Colher de Pau

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Festa de Santo Estevão — Arrifana (Feira).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- |                               |   |
|-------------------------------|---|
| 1 — Perna do banco            | 6 — Calças do que vai no ar               |
| 2 — Garrala na prateleira     | 7 — Cabelo do que está caído              |
| 3 — Chapéu do xerife          |   |
| 4 — Pistola do pistolero      | 8 — Fita do chapéu daquele que dá o murro |
| 5 — Bolso do homem «de gatas» |   |

Efemérides: o que aconteceu a 25 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 25 de Dezembro. Dia de Natal, data em que se celebra o nascimento de Jesus Cristo:

- 350 — Celebra-se em Roma, pela primeira vez, em 25 de Dezembro, a festa do nascimento de Cristo, que anteriormente se celebrava na data atribuída à circuncisão (6 de Janeiro).
- 795 — Morre o Papa Adriano I.
- 800 — Carlos Magno é coroado imperador do Ocidente.
- 1683 — A Espanha declara guerra à França.
- 1688 — O rei Jaime II, de Inglaterra, foge para França.
- 1861 — Tumultos em Lisboa contra o Governo do duque de Loulé por se ter espalhado o boato de envenenamento de diversos membros da família real.
- 1882 — Edward Johnson, um dos companheiros de Thomas Edison, ilumina, pela primeira vez, uma árvore de Natal com lâmpadas eléctricas.
- 1897 — A Itália cede Kassala ao Egipto.
- 1941 — Hong-Kong rende-se ao Japão no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1959 — A União Soviética decide dar apoio técnico e financeiro a Síria.
- 1961 — O papa João XXIII anuncia a realização do Concílio Euménico Vaticano II.
- 1963 — Na Somália é declarado o estado de emergência na região fronteiriça com o Quênia.
- 1969 — Tripulações israelitas zarpam do

- porto de Cherburgo em direcção a Haifa a bordo de seis fragatas construídas para Israel, mas retidas pelo Governo francês.
- 1971 — O general Idi Amin lidera um golpe militar no Uganda, destituindo o Presidente Milton Obote.
- Um fogo consome um hotel de Seul, Coreia, matando 139 pessoas.
- 1974 — A cidade de Darwin, na Austrália, é devastada por um ciclone.
- 1977 — Morre Charlie Chaplin, «Charlot».
- 1983 — Morre, com 90 anos, o pintor espanhol Joan Miro, um dos principais inovadores da arte moderna e um dos maiores artistas do século.
- Celebrando a missa de Natal na Basílica de S. Pedro, em Roma, o Papa João II apela ao fim do egoísmo, da arrogância e do ódio, para que se respeite todos os seres humanos, e lamenta que grandes quantias de dinheiro sejam gastas em armas, quando crianças, mulheres e homens morrem de fome.
- 1984 — Um atentado bombista perpetrado no centro de Teerão mata quatro pessoas e fere 50.
- A polícia de Belém anuncia que um número recorde de 30.000 peregrinos visitou a aldeia onde, segundo a tradição, Jesus nasceu.

Este é o tricentésimo quinquagésimo nono dia do ano. Faltam seis dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: Mede-se a riqueza de um homem pelo número de coisas sem as quais ele pode passar. **Henry Thoreau (1817-1862) — escritor norte-americano.**

## O MUNDO DO DESPORTO

## Mulheres nos ringues: gritantes humilhações

«Venona Mail, do Arizona, conseguiu evitar, com agilidade espantosa, ser agarrada e, fazendo uma «ponte», atirou a sua adversária, Suzette Ferrar, do Hawái, por cima da sua cabeça»: eis um pedacinho da prosa de um jornalista norte-americano sobre um combate realizado entre mulheres lutadoras no maior recinto desportivo de Nova Iorque, o Madison Square Garden.

Há ainda quem pense que este tipo de «desporto» constitui um fenómeno típico do negócio desportivo norte-americano, mas a verdade é que tais espectáculos têm vindo a ser cada vez mais frequentes em vários países ocidentais.

A revista francesa «ECHO de Savant», por exemplo, escreve que «o 'catch' feminino passou a ser, nos últimos anos, um verdadeiro fenómeno da nossa sociedade», adiantando o articulista, ao que parece maravilhado, que «essas rainhas do ringue, residentes e fortes, desprezam, a brincar, o «código de Napoleão».

Esclareça-se, a propósito, que os franceses, quando se fala do carácter nacional e das tradições históricas e culturais da França, juram que respeitam profundamente o «código de Napoleão», que continua a ser o fundamento da legislação francesa, mas não há dúvidas de que, quando se trata de negócios, o código de leis há tanto tempo aprovado pelo imperador francês passa a ter o valor de um mero livro de curiosidades, cuja

pretensão visa a manter em vigor hoje e dia usos e costumes cobertos de musgo que têm mais de século e meio de existência.

## LIXO

O «código de Napoleão», com efeito, proíbe terminantemente, em especial, a realização de combates entre mulheres na cidade de Paris, mas a revista «ECHO de Savant» não recua: «Isto não passa de uma anedota. Ter-se-á o mesmo sucesso se nos manifestarmos contra o facto de as mulheres usarem calças».

Realmente, como é que o pobre do Napoleão, coitado!, poderia imaginar que, tanto tempo depois, Josefina e Marias Luísa trocariam entre si encarniçados socos, envergando reduzidíssimos biquínis, esforçando-se cada uma delas por atirar a outra para um tanque cheio de lixo ou de doces até às cordas, enquanto um público ébrio de «álcool purificador» aplaude desalmadamente?

Verdade seja dita, porém, que em Paris ou em Bordéus os combates não se travam em tanques cheios de lixo, pois isso é um «privilegio» das norte-americanas e das japonesas, mas quanto ao resto, sim, é igual em tudo.

Mais: os combates não se travam num qualquer recinto recatado, mas num dos mais conhecidos: o «Elysée Montmartre», onde, até há pouco, os melhores

lutadores e, até, pugilistas franceses consideravam «honra» realizar aí as suas pugnas.

Quem vai, no entanto, assistir àqueles espetáculos? «tipos depravados e pessoas psicologicamente anormais», diz Manetrie Hovart, uma francesa de origem sueca, uma das três «rainhas» do «catch» feminino mais «acarinhadas» pela revista «ECHO de Savant». «O público», acentua ela, «vem assistir aos nossos combates na esperança de ver algo de odioso, escandaloso». «Por vezes», acrescenta, «quando as lutas atingem maior violência, os espectadores começam a...rir-se». «Esses indivíduos», conclui Manetrie Hovart, «acham divertido que as mulheres se magoem umas às outras».

Sublinhe-se, todavia, que a violência chega a ser tamanha que, com frequência, provoca terríveis traumatismos e, mesmo, mutilações; a revista «ECHO de Savant» «explica»: «Isto quer dizer que é preciso ter-se uma grande força de vontade e uma preparação física condigna para se conseguir sair do ringue pelo seu próprio pé depois de um combate, e não se sair de maca direitinha à mesa de operações».

Pois: o pão que, dia-a-dia, estas mulheres se vêem obrigadas a ganhar, vendendo a sua força física e a sua saúde por se verem apertadas pelas garras do desemprego, tem o gosto amargo do suor, do sangue e das

lágrimas.

Brigitte Born, várias vezes campeã de França na «modalidade», que pratica «catch» feminino há doze anos, tendo começado aos quinze (ou seja: conta apenas, actualmente, 27 anos de idade), declara: «Para além disto, não sei fazer mais nada na vida. As melhores recordações? As viagens que fiz para participar em torneios no estrangeiro: EUA, Líbano, Koweit. As piores? Quando um espectador da primeira fila passou uma das mãos por entre as cordas e apagou a ponta de um cigarro numa das minhas coxas».

Encerrar assim uma reportagem talvez fosse, porém, demasiado chocante para os delicados leitores da revista, pelo que a «ECHO de Savant» cita ainda palavras de uma outra «rainha», Niky, «nome artístico» de Françoise Ard, da cidade de Reims: «Eu cá adoro o 'catch'. Quando entro no ringue, deixo de ser eu própria. Liberto tudo quanto há de pior e de mais perverso em mim, e sinto-me maravilhosamente bem!».

Bem se entende, entretanto, que não se trata de qualquer tipo novo de psicoterapia; trata-se, antes, de um tipo muito especial de «diversão», visando «distrair» o povo, pois isso é que às sociedades ocidentais interessa, nem que seja à custa de mulheres nos ringues, de gritantes humilhações: o que importa, de facto, é que o povo se envolva o menos possível em questões políticas.

## TEMAS DO DESPORTO

## Futebol juvenil

São muitos os factores necessários para ser possível conseguir-se alcançar um elevado grau de aperfeiçoamento no futebol, sendo impossível dizer com precisão a idade exacta para a iniciação do jogador infantil.

O máximo que se consiga corresponderia à última página do livro. A criança entre os 8 e 12 anos deverá ser ajudada a forjar um carácter alegre, optimista e com indícios francamente positivos. De forma alguma devem ser sujeitos a rígidas e duras disciplinas, nem contrariadas nas suas sãs e expressivas formas de se expandirem ou manietadas a princípios e formas de manifestação negativas.

Precisamente pelas aludidas razões, o jogador infantil deve manter a alegria do jogo, da diversão e da formação construtiva e progressiva, através de exercícios formativos e simples jogos recreativos e com petivitos.

Não somos partidários de um «quadramento» baseado em rígidos programas de preparação física, dentro do plano de iniciação do futebol.

Acreditamos mais na eficiência de escolhidos exercícios e jogos entre dois, três ou mais jogadores, sempre com bola.

Assim, ao mesmo tempo que lhes agrada e os diverte muito mais este tipo de trabalho, serve para irem melhorando o seu domínio de bola as suas

ideias acerca de princípios colectivos. Em poucas palavras diríamos:

**Deve iniciar-se** o futebol jogando e jogando sempre com bola. **É a maneira** mais recomendável.

**Desde a mais tenra idade**, deve explicar-se sempre o porquê de quanto se lhe ensina.

**Desta forma** auxiliamo-lo a compreender, a assimilar e a formar-se. **Aproveitar** todos os momentos para educar e não somente haver a preocupação de treinar.

**Tal como** o educador, o treinador está sempre a treinar. Quer fazendo quer não fazendo.

Calado ou dando instruções às suas atitudes estão sempre a ser avaliadas e apreciadas.

**A ambição** a superar se no ambiente desportivo é uma escola em que o jovem se vai forjando para sentir igualmente a mesma orientação das demais facetas da sua formação integral.

**O futebol** é uma escola magnífica, porque, além do mais, nos ensina algo tão valioso na vida, como sejam a camaradagem e a amizade.

**Em futebol**, um é parte da equipa.

**Na vida** cada um de nós faz parte de outra equipa, da qual não podemos prescindir e que é constituída por nós e pelos nossos semelhantes.

**O futebol** ensina-nos a ser amigos e companheiros dos nossos semelhantes.

**Ninguém** deve viver só, do mesmo modo que ninguém pode viver somente para si. Ex.: testemunho prático.

**E o treinador**, como organizador de aprendizagem, não deve nunca deixar ao alvino dos praticantes os objectivos que definem a direcção e o significado das acções de treino propostas.

**O treinador** deve ser capaz de explicar e fazer sentir que pelo facto de não intervir em determinado momento se tornou um indivíduo amigo e simpático, e que quando interveio passou a ser antipático, chatarrão e inimigo.

A sua tarefa não é de facto o de passar de simpático a antipático e vice-versa. **O treinador** deve definir e praticar afectividade, como respeito mútuo que deve existir entre as suas funções e as dos praticantes e racionalismo como identificação e significado desse respeito.

**E da sua competência** e responsabilidade:

**A estruturação** dos conteúdos. **A definição** prévia das participações, estatística e disciplina;

**O planeamento**, condução e orientação das experiências de aprendizagem.

**Quanto** aos jovens futebolistas e como sujeitos da acção é da sua responsabilidade:

**Hábitos** de treino centrados e transmitidos pelo treinador.

Armando Guimarães

**É da sua competência:** Aprender a jogar futebol adquirir conhecimentos

**Saber fazer Fazer sabendo Fazer criando**

**Fazemos**, neste momento do nosso trabalho, um forte apelo à nossa e vossa capacidade de atenção e inteligência para daqui aprendermos algo que vos possa ajudar nesta problemática do futebol juvenil.

**Vós que** porventura tereis por missão o treino das equipas jovens nos escalões de infantis, iniciados, juvenis e juniores é pedido e exigido um trabalho tão importante como difícil.

**Todos** sabemos que o futuro do futebol está nas vossas mãos, nas mãos dos treinadores, dos jovens, que serão amanhã futebolistas. **Temos** que assentar os nossos conhecimentos numa evolução constante.

**É que** os jovens de hoje não são mais os rapazes simples e verdes de há anos atrás.

**Agora** são mais experientes, tem mais instrução, são mais maduros e tem outras motivações e aspirações.

**A primeira**, compreendendo as idades entre os 8 e os 11 anos.

**A segunda** dos 12 aos 16. **A terceira** dos 17 aos 18. **Em cada** uma destas fases o trabalho de preparação deverá ser específico e como tal devidamente planeado.

## Associação de Atletismo de Aveiro organizou Torneio de Abertura de Pista Coberta

A Associação de Atletismo de Aveiro organizou no pavilhão rectangular da Feira de Março, em Aveiro, o Torneio de Abertura de Pista Coberta que ao contrário do que à primeira vista seria de esperar, não teve uma participação muito numerosa.

No entanto, e apesar de os resultados alcançados estarem ainda longe do desejado, houve algumas provas em que se verificaram razoáveis «performances» como foi o caso do atleta infantil Rui Barros do Beira Mar, com um excelente 10,6 nas barreiras, de Albino Silva (B. Mar) na altura com 1,81 m do atleta iniciado de Gouveia, Carlos Baptista que pulou 1,70 no salto em altura, batendo o recorde de iniciados da Guarda e ainda da lançadora juvenil do Galitos, Teresa Machado que fez 10,87 no lançamento de peso feminino.

De referir e enaltecer a comissão de juizes e cronometristas da Associação de Atletismo de Aveiro que actuou de forma a dar à competição um bom andamento, pelo que as respectivas provas foram cumpridas dentro do horário previsto.

Atentemos agora nos vencedores das várias provas deste torneio de Abertura, em Pista Coberta:

**60 metros femininos** — Cristina Eduardo (Dragões/Oliveira de Azeméis), 8,2.

**60 metros masculinos** — Rui Ruiz (Belenenses) 7,3.

**60 metros Barreiras femininos** — Cristina Eduardo (Dragões/Oliveira de Azeméis), 9,6.

**Salto em Comprimento femininos** — Cristina Eduardo (Dragões/Oliveira de Azeméis), 4,79.

**Salto em Comprimento masculinos** — António Tavares (Beira Mar), 6,41.

**Salto em Altura** — Clara Gouveia (Beira Mar), 1,35m.

**Lançamento do Peso masculinos** — Henrique Silva (Benfica), 14,06.

**Salto em Altura masculinos** — Albino Silva (Beira Mar), 1,81.

**800 Metros femininos** — Clara Silva (Clube de Atletismo Independente de Ovar — CAIO), 2,37.

**800 metros masculinos** — Mário Rui (Beira Mar), 2,08,05.

**Infantis — 60 metros Barreiras femininos** — Teresinha Gachano (Núcleo de Atletismo de Gouveia), 12,8.

**60 metros Barreiras femininos** — Rui Barros (Beira Mar), 10,6.

**Salto em Altura femininos** — Teresinha Gachano (NAG), 1,26.

**Salto em Altura masculinos** — Rui Barros (Beira Mar), 1,35.

## CAMPEÕES NACIONAIS DE REMO DA ZONA NORTE HOMENAGEADOS NO PORTO

A Comissão Regional de Remo da Zona Norte promoveu recentemente uma homenagem aos remadores daquela zona que conquistaram títulos nacionais em 1985.

A sessão presidida pelo presidente da assembleia geral da Federação Portuguesa de Remo, dr. Joaquim de

Sousa, decorreu na Casa do Desporto, com a presença de numerosos remadores e dirigentes do Galitos de Aveiro; Caminhense, Fluvial Portuense, Naval Infante D. Henrique, CDUP, Náutico de Viana e Arco.

Esteve também presente o secretário-geral do Congresso de Remo, José Azevedo.

## BASQUETEBOL: PETRO-ATLÉTICO DE LUANDA, EM AVEIRO

A equipa sénior masculina do Petro-Atlético de Luanda, encontra-se no nosso País, a convite do FC Porto.

Por iniciativa da Secção de Basquetebol do Sport Clube Beira Mar e com o patrocínio da Câmara Municipal de Aveiro, aquela equipa deslocar-se-á a Aveiro, no próximo dia 29 do corrente, onde cumprirá o seguinte programa:

- 11 horas — Recepção na Câmara Municipal, com entrega de lembranças regionais.
- 12 horas — Almoço.
- 14 horas — Passeio pela ria, na nova lancha do Turismo.
- 17 horas — Jogo de basquetebol.

## PETRO-ATLÉTICO — BEIRA MAR/ULTRACONGELADOS AVEIRO

O Petro-Atlético traz a Portugal alguns dos melhores valores basquetebolísticos de Angola, pelo que a sua presença constituirá uma boa oportunidade para se avaliar a evolução da modalidade naquele País de expressão oficial portuguesa.



# Aveiro é uma cidade com potencialidades para as quais as pessoas precisam de despertar

Entrevista de Sérgio Damas  
Fotos de Fátima Marques

Os clubes, quer se queira quer não, continuam a ser a mola real do desporto neste País, pois são eles que proporcionam que grande número de pessoas, dos mais variados escalões etários, pratiquem a sua modalidade preferida a troco, muitas vezes, de uma simples quota mensal. São os clubes que substituem o próprio Estado neste capítulo e, sendo assim, é lógico e mesmo natural que se dê realce ao trabalho que por eles é executado em prol do desporto e da juventude encaminhando-a para rotas menos turbulentas como são as do desporto de manutenção.

Estará por certo neste número o Sporting Clube de Aveiro, uma prestigiosa colectividade, da cidade do mesmo nome, que vai possibilitando a inúmeras pessoas a prática das modalidades que ali pontificam e nas quais se podem inscrever.

## RECONSTRUÇÃO DEMORADA DA PISCINA DIFICULTA A VIDA DO SPORTING

Mas para início de conversa importava-nos saber o que é na verdade o Sporting Clube de Aveiro. Para nos responder a essa pergunta, recorremos a um dos dirigentes da colectividade, vice-presidente das actividades desportivas, Vasco Ágoas, que começou por nos fazer a história do clube, do qual é dirigente há vinte anos: «O Sporting Clube de Aveiro foi fundado em 1951 por um grupo de entusiastas do Sporting Clube de Portugal que se envolveram neste projecto. Foi, portanto, fundado como uma filial do conhecido Sporting».

Depois de nos mostrar as origens do clube, começou por nos dar conta da sua actividade: «O Sporting tem uma grande actividade sobretudo a nível da ginástica e da natação. Mas neste momento estamos a atravessar uma grave crise que é preciso debelar o mais rápido possível. A piscina que temos utilizado é da Direcção-Geral dos Desportos que tinha defeitos, mas tem servido. Depois de se chegar à conclusão de que a utilização da piscina oferecia algum perigo começou-se a pensar em proceder à sua reconstrução mas as burocracias atrasaram tudo e quando a piscina deveria estar a ser utilizada, é que está a sofrer os melhoramentos que devia ter sofrido alguns meses atrás, ainda não se sabendo muito bem quando é que a obra acaba. Por isso a nossa situação neste momento é crítica. Temos um quadro técnico, ao qual temos de pagar mensalmente, sem termos receitas que nos possibilitem o pagamento. É que só com a receita da natação (636 nadadores) podemos fazer esse pagamento e neste momento estamos a deitar mão de reservas do clube que estavam destinadas a outro fim. E quando estas reservas se esgotarem, como é que vai ser?», interroga-se o director do Sporting aveirense.

«Neste momento graças à boa vontade do governador civil (que já terminou o seu mandato) e às reservas de que lhe falei, ainda é possível controlar a situação. Mas a dúvida perseguem-nos: até quando? Dá-me a sensação de que as pessoas não sentem as responsabilidades dos cargos que ocupam, pois as obras da piscina há muito que já deveriam estar terminadas, para que agora já lá se pudesse trabalhar. E o pior de tudo é que não se vislumbra uma solução para o problema, não se sabendo quanto tempo ainda vamos ter de esperar».

## ESTA SITUAÇÃO NÃO PODE CONTINUAR

O nosso companheiro de conversa, ainda acerca do mesmo tema, adianta-nos: «Há, inclusive, crianças



Vasco Ágoas aponta o caminho seguido pelo Sporting Clube de Aveiro: «Aceitamos a competição como aperfeiçoamento e nunca como rivalidade».

desmotivadas que já não acreditam nos adultos, pois andamo-lhes sempre a dizer que está para breve e nunca mais se chega a uma solução. Considero isto uma falta de consideração pelas crianças e pelas famílias. Os clubes fazem o seu orçamento a pensar nas receitas que lhe podem vir da natação e mesmo os pais das crianças têm a sua vida orientada nesse sentido. Isto não se pode arrastar por muito mais tempo».

Vasco Ágoas tinha abordado um tema que quis esclarecer, mas virava-se de novo para o seu clube e as várias fases que este atravessou e, segundo parece, nem todas foram particularmente brilhantes: «O Sporting Clube de Aveiro atravessou uma fase conturbada da sua vida, foi numa altura em que se cobiçavam professores de uns clubes para outros e entrou-se numa competição que penso não leva a lado nenhum. Aconteceu então um marasmo. As pessoas não tinham atractivos. Em 1972 fez-se um tanque-piscina da Direcção-Geral dos Desportos (o que está agora em reparação) e nessa altura tentou-se fomentar a natação e como a piscina estava feita nós alugámo-la e criámos as nossas classes de natação e vela. Mas na altura o Galitos reeditou também a sua secção e como é compreensível foram-nos reduzidas as horas na piscina, o que veio complicar um pouco as coisas».

A conversa derivava agora para a ginástica, uma modalidade que o clube também tem acarinhado: «Criámos uma secção de ginástica e para nela participar bastava ser sócio de um clube da cidade. Isto dá uma ideia das facilidades que demos. Na altura houve um clube que quis criar também a sua secção e como houve muitas forças contrárias a modalidade acabou por morrer, mas ela tinha prestígio e realizava, mesmo, festivais anuais e tinha cerca de seiscentas crianças».

Vasco Ágoas além de director do Sporting é também um apaixonado de Aveiro e residente nesta cidade há vários anos, como ele nos diz, tem a sua opinião sobre as potencialidades da cidade: «Estou em Aveiro por gostar e é de notar que a cidade tem grandes qualidades. Não há, no entanto a noção do

associativismo. As pessoas têm um bom ambiente familiar e não procuram outro. Penso que Aveiro é uma cidade com grandes potencialidades, só que as pessoas ainda não despertaram».

Porque é que o Sporting Clube de Aveiro se encontra mais direccionado para actividades ligadas ao mar, como é o caso da vela?

«Olhe, eu próprio sou um apaixonado pelos desportos náuticos e um pouco por todo o lado nós vemos imperar o desporto de competição e, portanto, nós nunca iríamos criar secções implantadas noutros clubes da cidade. Aceitamos a competição sempre como aperfeiçoamento dos atletas mas não queremos nunca é rivalidade. Temos aqui miúdos na natação com boas qualidades. Mas posso-lhe dizer para reforçar essa questão da moralidade de que lhe falava que conheço um caso de um nosso nadador, ainda miúdo, que foi aliciado por outro clube em troca do pagamento de transporte. Acho que isto não é benéfico de maneira alguma. Isto só vem reforçar a nossa linha de pensamento, não queremos nunca que por se defrontarem dois putos da mesma cidade eles tenham de se degladiar. Dai a nossa opção inicial por modalidades que não eram praticadas pelos outros clubes».

## TEMOS CONTADO COM A AJUDA DA JUNTA DE FREGUESIA E DO GOVERNO CIVIL

Estão sujeitos os nadadores ao pagamento de alguma mensalidade para praticarem a modalidade, neste caso a natação?

«Os miúdos quando entram nas nossas escolas pagam a sua mensalidade que não é o preço de se aprender a natação, mas só uma comparticipação nas despesas que assim serão divididas por todos. E olhe que não temos lucro com a modalidade, posso-lhe dizer mesmo que ela é deficitária. Todavia o pavilhão náutico permite-nos reaver esse défice. E contamos também com a ajuda preciosa da Junta de Freguesia e do Governo Civil que nos têm dado alguns subsídios. Ainda hoje recebemos um», disse-nos o nosso companheiro de conversa que continuaria a exprimir o seu raciocínio: «Os nossos nadadores têm também a sua contrapartida. Assim, quando atingem a fase da pré-competição começam a pagar menos 50% da mensalidade, e então quando atingem sempre tempos exigidos pela Federação passam a não pagar nada. Fazemos, como pode ver pelo que lhe acabo de referir, uma selecção desportiva».

No que diz respeito à vela qual é o momento da modalidade no clube?

«A manutenção de barcos, e isso não é novidade para ninguém, está cara e neste momento a nossa frota é obsoleta. Vamos ficar só com as escolas. Ensinaremos a velejar pois não temos estruturas para fornecermos barcos para competição. Poderia haver casos em que se aparecessem praticantes que os pais tivessem possibilidades de lhe comprar um barco, o pudessem fazer. Mas penso que aí estaríamos a errar e a entrar no elitismo».

Vasco Ágoas focava agora o «dossier» ginástica e disse-nos: «Temos também escolas de manu-

tenção de ginástica de homens e senhoras, o que permite, a quem o quiser, praticar. E é bom não esquecer que era dantes a ginástica do Sporting que absorvia todos os ginásios existentes em Aveiro».

Para se ser sócio do Sporting Clube de Aveiro é necessário ser-se adepto do Sporting Clube de Portugal?

«Não de maneira nenhuma. É verdade que somos uma filial do Sporting: n.º 113, e até queremos contactar mais a sede para que haja um intercâmbio maior, mas pode ser sócio do Sporting Clube de Aveiro quem o desejar».

## A POLÍTICA ESTÁ A DIFICULTAR A PISCINA DO SPORTING

Mas agora o clube parece apontar para projectos mais ousados como é a construção de uma piscina...

«Sim é verdade. A construção da piscina é a nossa grande meta para continuarmos com a natação. Não queremos ser só nós a explorar a piscina, ela estará aberta a todas as colectividades de Aveiro que o desejarem». E confiamos um secreto desejo: «quando a piscina estiver pronta o primeiro mergulho terá que ser meu».

Juntara-se entretanto à conversa o presidente da Direcção do Sporting, eng.º Lauro Marques que nos diria: «Houve também uma altura em que pretendemos um pavilhão gimnodesportivo mas houve, então, gente desta cidade que resolveu que Aveiro já tinha pavilhões em número suficiente e inviabilizou a nossa proposta. Assim morreu a nossa ideia».

Sobre o tema piscina, com que terminamos a nossa conversa, foi ainda o eng.º Lauro Marques que os elucidou sobre todo o processo: «Em 1980 fez-se um projecto muito rápido que foi fornecido pela Câmara Municipal de Aveiro e que veio de Anadia. Não foi na altura manifestado nenhum interesse na sua construção, tendo sido, no entanto, enviado à DGERU, tendo motivado reparos. Então elaborou-se outro projecto em que fomos auxiliados pela Câmara Municipal de Aveiro. De novo este projecto mereceu críticas e teve que ser reformulado. Nesta altura houve pessoas que se alhearam do clube. A Direcção também falhou e a coisa arrastou-se. Depois de várias reuniões que depois tivemos novamente com a DGERU o projecto foi apresentado definitivamente e até agora esperamos apenas que ele seja aprovado para ser participado».

Dando mostras de estar profundamente desagrado com tal estado de coisas, disse-nos ainda o eng.º Lauro Marques: «Não fosse a intromissão da piscina do Beira Mar, que não estava inicialmente prevista, e penso que já se teria chegado a uma solução para o nosso problema, pois penso que essa pretensão do Beira Mar veio complicar tudo. Penso mesmo que a política está a dificultar a piscina do Sporting Clube de Aveiro».

Nem tudo são rosas ao que parece na gestão de um clube, como fica a ideia da conversa que mantivemos com dois elementos dos seus corpos dirigentes, Vasco Ágoas, vice-presidente das actividades desportivas, e o eng.º Lauro Marques, presidente do executivo, que nos deram uma imagem daquilo que é a realidade Sporting Clube de Aveiro e seus anseios futuros.



Uma das vitrinas de troféus do Sporting Clube de Aveiro.

MUNDIAL/86

Apresentando as equipas presentes — ITÁLIA

# Qual a selecção italiana para o México?

— A DÚVIDA DO TÉCNICO ENZO BEARZOT

O técnico Enzo Bearzot, há uma década no comando da selecção italiana de futebol, mostra-se reservado sobre qual a constituição da equipa que irá defender o título mundial no México em Maio e Junho próximo.

Bearzot, que garantiu a Itália o quarto lugar no Mundial-78 na Argentina, obteve o terceiro título mundial para os transalpinos em Espanha (1982), repetindo os êxitos históricos de 1934 e 1938.

Depois de uma digressão ao México em Maio passado, Bearzot parecia decidido a apostar nos seus jogadores mais experientes, mas uma derrota inesperada frente à modesta Noruega por 2-1 em Outubro passado transtornou Bearzot, que prometeu dar «sangue novo» à equipa.

Bearzot poderá deixar de fora alguns dos nomes conhecidos do futebol italiano, como o avançado Paolo Rossi, o extremo Bruno Conti, o avançado Bruno Giordano, os médios Marco Tardelli e Pietro Fanna e o defesa Pietro Vierchowod.

A defesa italiana continua a ser de grande calibre, enquanto Bearzot se preocupa, sobretudo, em encontrar novos valores para o meio-campo e ataque.

Bearzot deverá optar pelo ponta de lança Aldo Serena e pelo extremo Gianluca Vialli que podem ser duas «estrelas» no México.

Para o meio-campo foram chamados Danielle Massaro e Carlo Ancelotti, tendo Bearzot ignorado um dos jogadores mais completos: o médio Lionello Manfredonia da poderosa Juventus.

Embora até ao começo do Mundial em meio haja ainda um intervalo, de mais de cinco meses, é possível prever que a Itália venha a alinhar da seguinte maneira:

Franco Tancredi, Giuseppe Bergoni, António Cabrini, Salvatore Bagni ou Carlo Ancelotti, Fulvio Collovati, Gaetano Scirea, Gianluca Vialli, Danielle Massaro, Aldo Serena, Antonio Di Gemmaro e Alessandro Altobelli.

## INGLATERRA JOGADORES DE VÁRIOS CLUBES DIFÍCIL A ENTROSAMENTO

A Inglaterra é uma das formações mais temidas da Europa, mas a equipa procura ainda corrigir algumas debilidades, sobretudo no meio-campo e na zona central da sua defesa.

A maioria dos futebolistas da selecção pertencem às 22 equipas da primeira divisão inglesa de futebol, mas três deles, Trevor Francis (Sampdoria) e Ray Wilkins e Mark Hateley (ambos do AC Milão) passaram as últimas duas épocas no futebol italiano em troca de muitos milhões de libras.

Num clima de altitude como o México, os ingleses tentarão tirar o máximo proveito da sua força física, tanto no choque como no futebol aéreo, onde poderá ser crucial a habilidade dos avançados no jogo de cabeça.

A fraqueza da turma inglesa reside na sua reacção

tardia ao contra-ataque do adversário, especialmente pelo centro do terreno, faltando por vezes ao seu meio-campo a subtilidade para construir as jogadas ofensivas.

Entre os jogadores-chave da Inglaterra está, o guarda-redes veterano Peter Shilton (um dos melhores do mundo) o médio e capitão Bryan Robson e os dianteiros Mark Hateley e Gary Lineker.

Bobby Robson, 20 vezes internacional pela Inglaterra entre 1958 e 1962, é o responsável técnico da turma inglesa desde 1982, altura em que abandonou o Ipswich Town.

Após uma presença apagada nos mundiais de 1954, 1958 e 1962 a Inglaterra conquistou o título mundial de 1966, em Wembley, ao bater a RFA numa final muito controversa.

No campeonato do mundo de 1970, os ingleses perderam frente à RFA nos quartos-de-final e falharam a qualificação em 1974 e 1978.

No Mundial-82, em Espanha, foram eliminados na segunda fase da prova.

## FRANÇA O PRINCIPAL TRUNFO DO CAMPEÃO DA EUROPA É... MICHEL PLATINI

A França, actual campeã da Europa, qualificou-se para o mundial pelo grupo 4, com um total de cinco vitórias, duas derrotas e um empate, tendo marcado 15 golos e consentido apenas quatro.

Michel Platini, 30 anos, da Juventus de Itália, é a maior «estrela» da equipa francesa, tendo sido considerado o ano passado o melhor futebolista europeu.

Platini, que foi um dos obreiros da vitória da França no Europeu-84, marcou 39 golos em jogos internacionais, devendo ser o Mundial/86 no México uma das figuras mais populares.

A força da turma francesa reside ainda em outros jogadores de grande calibre, caso do guarda-redes Joel Bats, 28 anos e do médio Luis Hernandez (25), ambos do Paris Saint Germain, líder do campeonato francês.

Os médios Jean Tigana (30 anos) e Alain Giresse (33), os defesas Patrick Battiston (27), Maxime Bossis (30) e William Yache (23) e os avançados Dominique Rocheteau (29) e José Touré (25) fazem ainda da França uma das grandes favoritas do mundial.

O técnico Henri Michel, 37 anos, antigo médio do Nantes, obteve para os franceses a medalha de ouro nos últimos jogos de Los Angeles-84, provando ser um treinador ambicioso e vocacionado para o sucesso.

A França, formada por jogadores de grande técnica individual, tem um meio-campo muito forte, com as presenças de Platini e Giresse, sendo a defesa muito sólida e o guarda Bats um obstáculo difícil de transpor.

O «calcanhar de Aquiles» dos franceses é o ataque, onde se falham muitas oportunidades de golo quando

Platini não joga ou está fora da sua forma habitual.

A França, que foi terceira classificada no Mundial-58 na Suécia e quarta no último Mundial-82 em Espanha, vai estar presente na prova pela nona vez no seu historial.

Além de ganhar o título europeu de 1984, a França venceu o Uruguai por 2-0, em Agosto, na primeira Taça Intercontinental entre nações.

## BÉLGICA O MÉXICO A CINCO MINUTOS DO FIM DO JOGO COM A HOLANDA

Um fulgurante golo de cabeça do suplente Grun colocou a Bélgica na fase final do Mundial-86 de futebol em detrimento da Holanda, que cedeu o «passaporte» para o México a cinco minutos do fim da segunda mão do jogo de repescagem.

A Bélgica, que em Bruxelas ganhou por 1-0, esteve a perder frente aos holandeses por 2-0 e com a eliminação à vista, mas um tento de Grun, na sequência de um cruzamento de Gerets, ditou o apuramento.

Um forte espírito de equipa, um calculismo tático e um sentido invulgar de oportunidade permitiram aos belgas um lugar no México.

## BASQUETEBOL

### NACIONAL DA III DIVISÃO

GICA, 56 — SPORT FIGUEIRENSE, 70

Jogo no Pavilhão do Gica (Águeda).

Árbitros: António Rosa Novo e Maximino Fernandes.

**GICA** — Matos (13), Simões (1), Correia (4), Seabra (14), Santos (14), Barbosa (—), Martins (—), Nélson (—), Pinto (10) e Neto (—).

**SPORT FIGUEIRENSE** — Pereira (—), Paiva (8), Reis (—), Vidas (3), Marques (18), Ramalhe (—0), Lopes (4), Coelho (19), Banal (2), Dionísio (16).

Ao intervalo: 34-39.

Jogo agradável de seguir, todavia, com pouca assistência, consequência de uma má divulgação da realização do encontro pela cidade de Águeda. Duas equipas de bom nível, a proporcionarem um bom espectáculo, com o Gica a surpreender positivamente o adversário (lembramos que os figueirenses fizeram uma boa exibição, há algumas semanas, perante o Beira Mar da II Divisão num encontro para a Taça), que teve sérias dificuldades em penetrar na bem organizada e aguerrida defesa dos locais. Com o jogo equilibrado



A Bélgica é uma amálgama de juventude, experiência, argúcia e modéstia, com o técnico Guy Thys a afirmar: «Temos um grande espírito de equipa. A falta de estrelas na selecção deu-nos uma maior coesão».

Thys é considerado um dos treinadores mais bem sucedidos da Europa, tendo na sua carreira de 10 anos conseguido a qualificação dos belgas para o mundial por duas vezes e para o Campeonato da Europa.

Para os especialistas, a Bélgica possui um meio-campo muito versátil, mas o ataque não corresponde às exigências, sendo de destacar que foi um golpe de cabeça do defesa central Grun a suprir a falta de inspiração dos avançados belgas frente à Holanda.

Para um êxito no México, Thys conta com o talento do jovem Enzo Scifo, de 19 anos, apontado como um autêntico fora-de-série, devendo a força ofensiva ser entregue a dupla Frankie Vercauteren-Jan Ceulemans.

durante toda a primeira parte, não obstante o crescimento das dificuldades do Ginásio em atacar a defesa à zona do Sport Figueirense, a equipa aguedense deu boa réplica aos visitantes. No 2.º tempo, a equipa da Figueira da Foz superiorizou-se, mais por facilidades concedidas pelo Gica do que por mérito próprio. Os locais, logo no reinício, desperdiçaram uma série de ataques consecutivos, devido a lançamentos precipitados, resultado de uma falta de confiança e serenidade por parte do seu banco, o que perturbou os atletas. A partir daí o Sport Figueirense controlou o jogo até ao final.

Realce para o n.º 13 figueirense, Coelho, que com uma exibição excelente, desequilibrou o jogo. Nota positiva para a arbitragem, apesar de, nalgumas situações, ter beneficiado a equipa local.

Comentário de Pedro Ramires

## ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

**POR APENAS 18\$00 POR  
EXEMPLAR RECEBA DIA-  
RIAMENTE O «DIÁRIO DE  
AVEIRO» EM SUA CASA OU  
NO LOCAL DE TRABALHO.**

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRATIS**

## Propriedades

- **TERRENO** para construção de moradia, vende-se na Rua das Pombas, Telef. 27493/21143 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telefone 21434 — Aveiro.

## Alugueres

- **ARMAZÉM.** Aluga-se. Rua da Cabreira. Telefone 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS,** alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília. No parque Borboleta — Curia e na Malposta (frente ao banco). Preços aliciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro e automóvel). Telef. (031) 53181/53742 — Anadia.

## Vendas

- **CANON** — Fotocopiadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **GATOS SIAMESES** — Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.

## MATERIAL ELÉCTRICO

— Casa Morais — Aveiro.

## OCULISTA GONÇALVES

— Todo receituário — Telef. 25880 — Aveiro.

## ARROZ INTEGRAL

— Centro Dietético Girassol — Aveiro.

## Pedidos

## COZINHEIRO

competente, para restaurante, precisa-se. Telef. 29236 — Aveiro.

## CARPINTEIRO

móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

## Diversos

## RÉVEILLON 85/86

— Restaurante «João Capela». Reserva de mesas. Telef. 94450 — Quinta do Picado — Aveiro.

## GELATARIA PINGUIM

— Centro Oita — Aveiro.

## CHURRASQUEIRA «A SALINA»

— visite-a — Aveiro.

## ALTARTE

— Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

## EL RINCON

— Refeições Económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

## OURIVESARIA BRANCO

— Telef. 25524 — S. Bernardo.

## INTER-SPORT 2002

— Desporto jovem — Aveiro.

## ESTOFADOR-DECORADOR

— Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telefone 26555 — Aveiro.

## ARRAIÓLOS

— Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

## LOJA DAS MEIAS

— Telef. 22454 — Aveiro.

## SALÃO ROMA

— Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

## TALHO PEDRO ALBERTO

— Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

## STAND VELOMOTORES

— Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

## CAFÉ MIMO

— Telef. 24950 — S. Bernardo.

## DISCOTECA ESTÚDIO 1

— Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

## DECORADORA DE INTERIORES

— Telef. 23469 — Aveiro.

## CIDEL

— Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

## SAPATARIA «ANGEL»

— Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

## RÁDIO-BRINQUEDOS

— Novidades — Rua Luis Camões, 58 — Cacia.

## Trespases

## MINIMERCADO

trespases. Telef. 29448 — Aveiro.

## Automóveis

## MERCEZ 220-D 1979

— moderno 80.000 km, como novo. Telef. (034)64803.

## PEUGEOT 104 1981

— Bom estado. Vende-se telef. 24968 — Aveiro.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3900 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações — Telefone ..... ou — Rua das ..... contam apenas como uma palavra.

**«DIÁRIO DE AVEIRO»**  
**Cupão de assinatura**  
 Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses  ; 1 ano  .  
 Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).  
 Nome .....  
 Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º B — 3900 AVEIRO.  
 Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24691 ou 20627.

# RECEITAS



## ALMÔNDEGAS DE PEIXE

- 2 colheres de manteiga;
- 125 gr de farinha de trigo
- Restos de peixe
- 1 decilitro e meio de leite
- 1 gema
- Pimenta, salsa e cebola

Dissolve-se a farinha no leite, tempera-se com bastante pimenta, sal, o necessário, bastante salsa picada e as sobras de peixe juntam-se a toda esta mistura e leva-se ao lume, mexendo sempre, até formar uma massa espessa e bem cozida que em seguida se retira do lume e deixa arrefecer. Depois tendem-se, com esta massa, umas bolinhas muito iguais que se rolam por farinha. Pica-se uma cebola para uma caçarola, junta-se-lhe a manteiga e leva-se ao lume até alourar. Então, deitam-se dentro as bolinhas do peixe, tapa-se e deixam-se tomar cor. Se for preciso adicionam-se-lhe uns golinhos de água de caldo. Estando bem apurado, retira-se a caçarola do lume e engrossa-se o molho com uma gema de ovo.

## SOPA DE FEIJÃO BRANCO

Para 6 pessoas

- 250 g de feijão branco
- 1 tigela de molho béchamel
- 3/4 litro de leite
- 1 colher de manteiga
- Sal e pimenta

Põe-se o feijão a demolhar durante umas horas. Coze-se em água temperada de sal. Passa-se pela peneira e deita-se o puré numa caçarola com a mesma porção de molho béchamel. Tempera-se de sal, pimenta e junta-se-lhe o leite mexendo sempre até obter a consistência desejada. Na ocasião de se servir deita-se-lhe dentro a manteiga. Mexe-se bem, rectificam-se os temperos. Esta sopa deliciosa pode ser servida reaquecida.

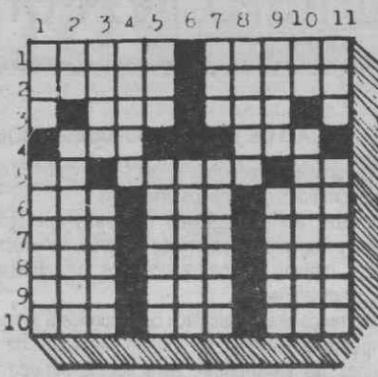
## SERICÁ

- 1 l de leite
- 10 gemas — 10 claras
- 400 g de açúcar
- 9 colheres rasas de sopa, de farinha maisena

Misturam-se muito bem a farinha e o açúcar e desfazem-se muito bem com leite frio. Deitam-se as gemas depois de ligeiramente batidas e o resto do leite e leva-se ao lume mexendo sempre com cuidado para não engranitar. Tira-se para fora e deixa-se arrefecer um pouco. Depois batem-se as claras em castelo firme e envolve-se tudo sem bater. Polvilha-se de canela e leva-se ao forno a tostar. Serve-se frio.

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 155



Gaivota; membro anterior das aves; lavro. 7 — Nome de letra (pl.); força; sofrimento. 8 — Eiró; além; nome de mulher. 9 — Qual; chefe etíope; oferecer. 10 — Senhor; agricultura; parte lateral do nariz.

**VERTICAIS:** 1 — Espaço de tempo; pessoa elegante ou vestida com esmero. 2 — Alumínio (simb. quim.); tocaram. 3 — Filha do filho ou da filha; separo. 4 — Aventura. 5 — Ilha de Cabo Verde; tirara a vida a. 6 — Insular. 7 — Todavia; rio de Inglaterra e que banha Londres. 8 — Assobio. 9 — Interesse que rende o dinheiro colocado; querida. 10 — Sufixo que designa profissão; espreitadelas. 11 — Catálogo; rebolara.

**HORIZONTAIS:** 1 — Irmãs; patente do exército. 2 — Iça; esmero. 3 — Qualquer; nome dado em Inglaterra a um homem de qualidade, seguido do mesmo nome desse homem. 4 — Botequim; tonalidade. 5 — Entre nós; esqueço; andar. 6 —

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 155**  
 — ASA — ARA — IRO — ALL — ADA — TAL — RAS — DAR — AMO — IR — ATI — ASA — ARO — TES — TOM — MAL — TAL — SIR — L — BAR — TOM — CA — OMITO — S — MANAS — MAIOR — ELEVA — APURO — S

# DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

# Última página

PELO MUNDO

SEGUNDO UM INQUÉRITO REALIZADO PELA A.I.A.

## Efeitos práticos da adesão de Portugal à CEE são de difícil previsão para os empresários aguedenses

— APESAR DISSO AS OPINIÕES POSITIVAS SÃO NUMEROSAS

A Associação Industrial de Águeda, através de um inquérito dirigido às empresas da região, realizou um levantamento das opiniões dos empresários aguedenses relativamente à adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia.

O relatório referente aos resultados do inquérito encontra-se dividido em três partes, a primeira onde são registados os totais individuais relativos às diferentes questões colocadas, uma segunda referente à combinação das respostas a algumas perguntas e, por último, uma terceira na qual é realizada uma análise idêntica à da 2.ª parte mas particularizando em relação aos sectores de actividade mais representados, designadamente, as ferragens, motociclos, bicicletas e acessórios e mobiliário metálico.

Das 134 empresas que responderam ao inquérito, 23 apresentavam um número de postos de trabalho de 1 a 10, 36 de 11 a 25, 27 de 26 a 50, 15 de 51 a 100 e 12 com mais de 100 (21 empresas não indicaram o n.º de postos de trabalho), 98 produzem preferencialmente para o mercado interno, 6 para o mercado externo e 30 para ambos discriminadamente.

A adesão de Portugal à CEE, para o País, é considerada uma opção boa por 42 empresários, má por 17, tendo-se mostrado indecisos 75, 60 por considerarem de difícil previsão de efeitos práticos da adesão, 11 por

não estarem devidamente esclarecidos e 4 que não especificaram a razão de indecisão.

Relativamente ao seu sector de actividade, 31 empresários são da opinião que a adesão é vantajosa, 21 são indiferentes, 22 acham-na desvantajosa e 60 mostraram-se indecisos (12 por falta de esclarecimento e 48 por acharem de difícil previsão os efeitos práticos).

Dos inquiridos, no respeitante ao caso específico das suas empresas, 9 classificam a adesão de muito positiva, 25 ficaram pelo positivo, 22 são indiferentes, 17 acham-na negativa, 5 um desastre e 54 mostraram-se indecisos, 49 por quais por considerarem de difícil previsão os efeitos práticos da adesão.

Em relação à data marcada para a efectivação da entrada de Portugal na CEE, 1 de Janeiro próximo, 29 dos empresários inquiridos pensam que é a altura oportuna, 50 prematura enquanto 54 ficam pela indecisão.

Quanto aos problemas que surgirão em termos de mercado é de salientar que, a maior parte das empresas que produzem preferencialmente para o mercado entendem que se vai verificar uma perda de mercado devido a uma maior concorrência dos actuais países da CEE, enquanto apenas 12 pensam que essa perda vai ser causada com uma maior concorrência dos nossos vizinhos espanhóis.

Especificamente em relação aos sectores de ferragens, motociclos, bicicletas e acessórios e mobiliário metálico, os mais representativos em termos globais deste inquérito, as opiniões em relação à adesão ao Mercado Comum divergem. Senão vejamos: 2 das empresas de ferragens consideram a adesão muito positiva, 4 positiva, 4 são indiferentes, 3 negativa e 1 um desastre (9 empresas mostraram-se indecisas). No sector de motociclos, bicicletas e acessórios, 3 empresas consideram-na positiva, 3 são indiferentes, 4 negativa e 8 estão indecisas. Já no sector do mobiliário metálico a opinião é maioritariamente negativa, pois só uma das empresas considera a adesão positiva enquanto 2 consideram-na negativa e outras 2 um desastre (2 empresários mostraram-se indecisos).

Em jeito de conclusão, podemos apontar que a maioria dos empresários aguedenses se mostram indecisos em relação à adesão, essencialmente por considerarem de difícil previsão os seus efeitos práticos. No entanto, do resultado do inquérito constata-se também, que, para a maior parte dos empresários que têm opinião definida sobre a integração de Portugal na CEE, ela é positiva quer para o País, quer para as suas empresas.

A ver vamos!

## A partir de 1 de Janeiro IVA entra em vigor

Os efeitos inflacionistas do IVA serão mínimos e o aumento de preços resultante da sua entrada em vigor não deverá exceder 1 por cento — assegurou à NP o responsável pelos serviços administrativos do novo imposto.

Campos Laires frisou, a propósito, que nos diversos países europeus em que o imposto foi introduzido os efeitos inflacionistas foram «negligenciáveis».

Por sua vez, os estudos já efectuado em Portugal sobre o impacto do IVA, «com origem em diversas fontes», apontam em teoria para um agravamento que não excede 1 por cento — salientou.

A entrada em vigor do imposto terá sobretudo reflexos no preço de serviços que antes não estavam sujeitos a imposto de transacções.

Entre estes, Campos Laires referiu nomeadamente os restaurantes, bares, cabeleireiros e fotógrafos, serviços que — salientou — não têm peso determinante no conjunto das despesas correntes de consumo, havendo por outro lado outros preços que descem.

O IVA poderá ter um maior ou menor impacto nos preços mas há um facto incontroverso: o imposto vai mesmo entrar em vigor no primeiro de Janeiro de 1986 depois de um adiamento que custou ao Estado perto de 30 milhões de contos em receitas fiscais não arrecadadas durante este ano.

Os cerca de 300 mil sujeitos passivos do imposto estão já registados na sua quase totalidade, a máquina administrativa que vai processar e fiscalizar a aplicação do IVA está pronta a entrar em funcionamento e a legislação necessária está quase concluída, faltando apenas — segundo Campos Laires — regulamentar alguns aspectos menores relativos, nomeadamente, à cobrança do imposto.

O IVA vai incidir sobre todas as transmissões de bens e prestações de serviços efectuadas no território Nacional por um agente económico, ou seja, a partir de 1 de Janeiro de 1986, qualquer despesa que o comum cidadão tenha necessidade de fazer, terá obrigatoriamente que conter uma determinada carga fiscal em IVA.

Apenas estão livres do imposto alguns bens essenciais, nomeadamente bens alimentares, os equipamentos agrícolas, os livros, os produtos farmacêuticos e algumas publicações periódicas.

Contrariamente ao Imposto de Transacções, que vem substituir, o IVA coincide sobre todas as fases do circuito económico de um bem, desde a produção à venda a retalho, sendo a sua base limitada ao valor acrescentado em cada uma dessas fases.

Os agentes económicos terão, no entanto, direito a deduzir o IVA incorporado nas compras que efectuam.

Na realização das suas operações (vendas ou prestações de serviços) os agentes económicos terão de liquidar IVA, ou seja, terão que acrescentar uma parcela ao valor das mercadorias vendidas (valor tributável), parcela esta que resultará da aplicação da taxa corres-

pondente ao bem ou serviço em questão, àquele valor tributável.

### FACTURAÇÃO DE TODAS AS TRANSAÇÕES

Esta parcela corresponderá, pois, à carga fiscal dos bens transmitidos ou serviços prestados.

Ao valor assim liquidado nas suas operações mensais, os agentes económicos poderão, no entanto, deduzir o imposto que os fornecedores lhe liquidaram nas suas aquisições.

A diferença assim calculada corresponderá ao valor do imposto a entregar ao Estado relativamente às operações do contribuinte para aquele período de imposto.

Todo este sistema implica, como se vê, a necessidade de facturação de todas as transacções, pois sem factura não haverá lugar ao desconto do IVA incorporado nas compras.

Este «incentivo à facturação» estabelece uma diferença importante relativamente ao Imposto de Transacções, reduzindo drasticamente as possibilidades de fuga ao imposto.

O IVA é com efeito, um imposto a que é difícil fugir e a máquina administrativa que o suporta está preparada para exercer uma fiscalização apertada sobre as 2 mil maiores empresas do País que — segundo Campos Laires — representam 60 por cento do total de receitas do imposto.

Uma outra inovação é a forma de liquidação do imposto que na quase totalidade dos casos será feita pelo correio, sem necessidade de deslocação às Repartições de Finanças.

O contribuinte recebe na empresa um envelope com um formulário «simplificado» que preenche e remete aos serviços do IVA, acompanhado de um cheque ou vale correio para liquidação da importância devida.

## Reagan escreve a Gorbachev sobre testes nucleares

O Presidente norte-americano Ronald Reagan escreveu uma carta ao seu homólogo soviético, Mikhail Gorbachev propondo inspecções a testes nucleares em ambos os países — anunciou ontem o jornal «Washington Post».

O jornal, citando fontes da Administração Reagan, acrescenta que o tom da carta é conciliatório.

A Casa Branca não comentou a notícia e, na segunda-feira, o porta-voz Larry Speakes recusou-se mesmo a fazê-lo.

Gorbachev aceitou em 5 de Dezembro que os Estados Unidos observassem experiências nucleares na União Soviética, mas propunha uma moratória para as

Ainda em matéria de novidades trazidas pelo IVA, Campos Laires referiu o «ineditismo» do intenso programa de divulgação e de preparação dos agentes económicos levada a cabo pelos serviços responsáveis ao longo de mais de um ano.

Desde 1983 realizaram-se, com efeito, em colaboração com as associações empresariais, mais de 600 sessões de divulgação por todo o País que contaram com a presença de 80 a 100 mil participantes.

No mesmo período foram, igualmente, formados perto de 4 mil funcionários distribuídos por todo o País e presentemente há, pelo menos, um «verdadeiro» especialista do IVA em cada Direcção de Finanças dos 24 distritos do País — sublinhou Campos Laires.

Os programas na televisão e na rádio sobre o novo imposto vão igualmente prosseguir, referiu Campos Laires que considera ter sido feito «o máximo possível em termos de esclarecimento dos futuros contribuintes do IVA».

O IVA aí está, pois.

Para o Estado, a vantagem da sua introdução é evidente, já que lhe vem proporcionar um substancial aumento de receitas que o Imposto de Transacções — corrido pela fraude e fugas fiscais — já não estava em condições de assegurar.

Para as empresas que habitualmente cumprem as suas obrigações fiscais, o IVA será também, certamente, um acontecimento positivo, pois ao reduzir as possibilidades de fuga vem eliminar algumas vantagens de concorrentes menos cumpridores.

Os consumidores, esses, vão certamente ficar na expectativa de ver em que medida a introdução do IVA poderá contribuir para o agravamento dos seus orçamentos no próximo ano e para contrariar as previsões do Governo de uma inflação de 14 por cento em 1986.

experiências nucleares subterrâneas.

Os Estados Unidos recusaram a proposta, mas o jornal acrescenta que Reagan respondeu por que o tom da proposta de Gorbachev era encorajante.

Ronald Reagan enviou segunda-feira ao Congresso um relatório que sustentava que a União Soviética estava a violar alguns aspectos do tratado para limitação de armas estratégicas (Salt 2) e outros acordos de armamento.

O Salt 2 nunca foi ratificado pelo Senado norte-americano e caduca no dia 31 de Dezembro, mas a Casa Branca afirma que os Estados Unidos vão respeitar os seus termos enquanto a União Soviética também o fizer.

CURITIBA:

### ESTADO DE EMERGÊNCIA DECLARADO POR CAUSA DA SECA

O estado de emergência foi declarado segunda-feira em Curitiba, no sul do Brasil, devido à seca que se regista há vários meses e que reduziu substancialmente as reservas de água potável e a produção de electricidade. Segundo afirmaram entidades oficiais, os cerca de um milhão de habitantes da cidade capital do Estado do Paraná têm água para seis semanas, se o consumo for reduzido dois terços. A declaração do estado de emergência autoriza o corte do fornecimento aos consumidores que não obedecerem ao racionamento, afirmaram as mesmas fontes. A companhia de electricidade, por seu turno, desligou já cerca de metade da iluminação das ruas do Estado, que tem uma população de cerca de 8 milhões de pessoas.

JOSÉ AZCONA

### DECLARADO OFICIALMENTE PRESIDENTE DA REPÚBLICA DAS HONDURAS

O Tribunal Nacional de Eleições declarou ontem oficialmente eleito como Presidente das Honduras para o período de 1986-1990, o líder do Partido Liberal, José Azcona Hoyo. Ao mesmo tempo foi também reconhecida a eleição dos 134 deputados do Congresso Nacional, distribuídos da seguinte forma: Partido Liberal — 67, Partido Nacional — 63, Partido Inovação e Unidade — 2, Partido Democrata Cristão — 2. O novo Congresso iniciará funções em 25 de Janeiro de 1986, ao mesmo tempo que serão também empossados os 284 Governos Municipais. O Presidente Azcona sucede a Roberto Suazo Cordova, sendo empossado no dia 27 de Janeiro, como resultado da vitória do seu partido nas eleições de 24 de Novembro do corrente ano.

### TRÊS MORTOS EM MINA DE OURO SUL-AFRICANA

Um branco foi ontem apunhalado mortalmente e dois negros foram abatidos com balas de borracha em tumultos numa mina de ouro próximo de Joanesburgo, anunciou a polícia. O incidente elevou o total de mortes devido à violência nas últimas 24 horas, para 11. Cinco brancos foram mortos na segunda-feira num atentado bombista próximo de Durban e três negros morreram em incidentes separados. A polícia em Pretória disse que os seus agentes dispararam balas de borracha para anular uma disputa na mina de ouro de Westonaria, a ocidente de Joanesburgo, depois de um branco ter sido morto e dois outros feridos.

### GORBACHEV AFASTOU GRISHIN

O líder soviético Mikhail Gorbachev afastou ontem Viktor Grishin do cargo de primeiro-secretário do Partido Comunista da cidade de Moscovo, anunciou a agência TASS. A agência noticiosa não especificou se Grishin mantém a sua posição no Politburo, mas a acção foi claramente um prelúdio para o seu afastamento desse órgão. «O plenário afastou Viktor Grishin das suas tarefas como primeiro-secretário do Comité do PCUS em Moscovo», limitou-se a informar a agência. A notícia apenas indica que «Gorbachev tomou parte nos trabalhos do plenário». Grishin, de 71 anos, foi um potencial candidato à sucessão do falecido Presidente Konstanti Chernenko.

### CHUVAS TORRENCIAIS MATAM DEZENAS DE PESSOAS NA ARÁBIA SAUDITA

Chuvvas torrenciais causaram já a morte de 32 pessoas na Arábia Saudita, enquanto 31 são dadas como desaparecidas — informaram fontes oficiais. As chuvas, que se prevê que vão continuar nos próximos dias, são as mais violentas registadas nos últimos cinquenta anos. A defesa civil saudita procura os desaparecidos, depois de cinco dias de chuvas torrenciais num país cuja maior parte do território é desértico. As cheias arrastaram carros, tendas e árvores, mas, segundo afirmaram elementos da defesa civil, a situação está já controlada. Chuvas moderadas no Inverno são normais na região, mas as registadas presentemente, acompanhadas de ventos que sopram a cerca de 80 quilómetros por hora, são as maiores registadas nos últimos 50 anos.

DIÁRIO DE AVEIRO